

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO**

**DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO RIO GRANDE DO SUL COM
ÊNFASE NO ENSINO MÉDIO**

Porto Alegre

2012

**“A primeira condição para modificar a realidade
consiste em conhecê-la.” (Eduardo Galeano)**

Equipe de elaboração

Ana Maria D. Peiter

Doloris Ocampos (Diretora DEPLAN)

Gorete Losada (Diretora-Adjunta DEPLAN)

Guilene Salerno

Lenara Uszacki

Luciano Peixoto

Maria Ivone Serpa

Salete Albuquerque

Susana Lima

Tainá Guimarães (Estagiária)

Véra Mendes

Patrícia Coelho de Souza (Revisão)

Sumário

1.	Introdução.....	5
2.	Diagnóstico (Objetivo e Metodologia)	7
3.	Notas metodológicas.....	8
3.1.	Construção das Tabelas por Município – Demanda.....	8
3.2.	Construção das Tabelas por Município – Salas de aula	9
3.3.	Construção das Análises por Município	9
3.3.1.	Critérios para elaboração das propostas:.....	9
4.	Informações gerais e educacionais do RS.....	10
5.	Resultados gerais da análise.....	20
6.	<i>Coordenadorias Regionais de Educação (CREs)</i>	22
6.1.	1ª CRE – Porto Alegre	22
6.2.	2ª CRE – São Leopoldo	23
6.3.	3ª CRE – Estrela	25
6.4.	4ª CRE – Caxias do Sul.....	27
6.5.	5ª CRE – Pelotas	28
6.6.	6ª CRE – Santa Cruz do Sul	30
6.7.	7ª CRE – Passo Fundo	32
6.8.	8ª CRE – Santa Maria.....	34
6.9.	9ª CRE – Cruz Alta	35
6.10.	10ª CRE – Uruguaiana.....	37
6.11.	11ª CRE – Osório.....	38
6.12.	12ª CRE – Guaíba	40
6.13.	13ª CRE – Bagé	42
6.14.	14ª CRE – Santo Ângelo	43
6.15.	15ª CRE – Erechim.....	45
6.16.	16ª CRE – Bento Gonçalves.....	47
6.17.	17ª CRE – Santa Rosa	49
6.18.	18ª CRE – Rio Grande.....	51
6.19.	19ª CRE – Santana do Livramento	52
6.20.	20ª CRE – Palmeira das Missões	54
6.21.	21ª CRE – Três Passos	56
6.22.	23ª CRE – Vacaria.....	57
6.23.	24ª CRE – Cachoeira do Sul.....	59
6.24.	25ª CRE – Soledade	60
6.25.	27ª CRE – Canoas.....	62
6.26.	28ª CRE – Gravataí	63
6.27.	32ª CRE – São Luiz Gonzaga	65
6.28.	35ª CRE – São Borja.....	66
6.29.	36ª CRE – Ijuí.....	68
6.30.	39ª CRE – Carazinho	69
7.	<i>Comparativos entre as Coordenadorias Regionais de Educação</i>	72
7.1.	Analfabetismo (acima de 10 anos).....	72
7.2.	Educação Infantil (4 e 5 anos)	73
7.3.	Ensino Fundamental (6 a 14 anos).....	73
7.4.	Ensino Médio.....	74
8.	<i>COREDEs – Conselhos Regionais de Desenvolvimento</i>	75
8.1.	COREDE Alto da Serra do Botucaráí	75

8.2.	COREDE Alto do Jacuí	76
8.3.	COREDE Campanha.....	77
8.4.	COREDE Campos de Cima da Serra.....	78
8.5.	COREDE Celeiro	79
8.6.	COREDE Central	80
8.7.	COREDE Centro-Sul.....	81
8.8.	COREDE Fronteira Noroeste.....	82
8.9.	COREDE Fronteira Oeste	83
8.10.	COREDE Hortênsias.....	84
8.11.	COREDE Jacuí-Centro	85
8.12.	COREDE Litoral	86
8.13.	COREDE Médio Alto Uruguai	87
8.14.	COREDE Metropolitano Delta do Jacuí	88
8.15.	COREDE Missões	89
8.16.	COREDE Nordeste.....	90
8.17.	COREDE Noroeste Colonial	91
8.18.	COREDE Norte	92
8.19.	COREDE Paranhana-Encosta da Serra	93
8.20.	COREDE Produção.....	94
8.21.	COREDE Rio da Várzea.....	95
8.22.	COREDE Serra	96
8.23.	COREDE Sul	97
8.24.	COREDE Vale do Caí	98
8.25.	COREDE Vale do Jaguari	99
8.26.	COREDE Vale do Rio dos Sinos.....	100
8.27.	COREDE Vale do Rio Pardo.....	101
8.28.	COREDE Vale do Taquari.....	102
9.	<i>Comparativos entre os Conselhos Regionais de Desenvolvimento</i>	103
9.1.	Analfabetismo (acima de 10 anos).....	103
9.2.	Educação Infantil (4 e 5 anos)	104
9.3.	Ensino Fundamental (6 a 14 anos).....	104
9.4.	Ensino Médio (15 a 17 anos)	105
10.	Conclusão.....	106
10.1.	Analfabetismo	106
10.2.	Educação Infantil (Pré-escola).....	107
10.3.	Ensino Médio (população entre 15 e 17 anos)	108
10.4.	Desafios.....	112
11.	Referências.....	113

1. Introdução

Este Diagnóstico da Educação Básica se constitui em um projeto estratégico de Governo, definido pela Secretaria de Estado da Educação e inserido no Programa de Qualificação da Democratização do Acesso e Permanência com Sucesso na Educação Básica do Plano Plurianual 2012-2015.

A história da educação pública está associada à luta pela construção dos direitos sociais e humanos, consubstanciada pela construção do Estado de Direito ou Estado Social. O acesso é, certamente, a porta inicial para a democratização da Educação, mas é necessário garantir que todos os que ingressam na escola tenham condições de nela permanecer com qualidade social e cidadania, obtendo sucesso na aprendizagem.

A realidade do Estado do Rio Grande do Sul demonstra que ainda estamos distantes da democratização da Educação. O índice de analfabetismo caiu de 6,11% (IBGE¹ – 2000) para 4,24% (IBGE – 2010) da população acima de 10 anos de idade. Na educação infantil, pode-se afirmar que mais da metade das crianças até 5 anos de idade não são atendidas em estabelecimentos de ensino. Situação completamente diferente é a do Ensino Fundamental, onde se estima que há cobertura universal de atendimento da população na faixa etária de 6 a 14 anos de idade na maioria dos municípios do Estado. A escolarização de pessoas com idade entre 15 e 17 anos é de 85,64%, totalizando aproximadamente 76 mil jovens fora da escola com idade esperada para o Ensino Médio.

Justifica-se, portanto, a realização deste diagnóstico pela importância do monitoramento das ações que viabilizem, a todos os cidadãos, o acesso e a permanência com sucesso à Educação Básica, em todos os níveis e modalidades de ensino, garantindo a ampliação da escolarização na direção de concretizar Políticas do Programa de Governo que embasaram as ações definidas no Plano Plurianual do Estado, bem como colaborar para atingir as metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Complementam este trabalho os seguintes anexos: Tabelas por Município - Demanda; Tabelas por Município – Salas de aula; Análises por Município; Tabelas Sínteses e Gráficos.

2. Diagnóstico (Objetivo e Metodologia)

O Diagnóstico realizado pretende localizar geograficamente os principais problemas relacionados ao acesso do Ensino Médio e, a partir deste mapeamento, estabelecer metas de expansão com vistas a atingir o atendimento universal na faixa etária de 15 a 17 anos.

Buscou-se também identificar as demandas relacionadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, considerando a faixa etária entre 4 e 14 anos, bem como apontar necessidades de expansão na alfabetização de jovens e adultos.

A metodologia empregada neste trabalho foi o cruzamento de informações do Censo Demográfico do IBGE 2010 e do Censo Escolar INEP² 2010 com recorte por idade, analisando o atendimento por Município nas idades de 4 e 5, entre 6 e 14 anos e na faixa etária de 15 a 17 anos.

Foram trabalhados os resultados da rede estadual relacionados ao movimento e rendimento escolar, como reprovação e abandono, bem como a distorção idade-série, para identificar situações que necessitem de ações com o propósito da correção do fluxo escolar e o crescimento do tempo de permanência dos alunos na escola, na idade esperada.

O espaço físico das escolas, com o levantamento das salas não ocupadas por turno, foi alvo de estudo para que se possa visualizar a capacidade atual das escolas ou a necessidade de construção/ampliação, tendo em vista a expansão do Ensino Médio.

Outra abordagem são as informações econômicas, tendo como padrão o IDESE³- Renda, com a classificação entre 1º e 496º, além da identificação das atividades desenvolvidas, a partir do Produto Interno Bruto (PIB) de cada Município.

Todas as informações foram trabalhadas por município e agrupadas por Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) e por Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs).

² INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

³ IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

3. Notas metodológicas

3.1. *Construção das Tabelas por Município – Demanda*

IDESE Renda – 2008: O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) é um índice sintético que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos, classificados em quatro blocos temáticos: educação, renda, saneamento e domicílios e saúde. Ele varia de zero a um e, assim, permite que se classifique o Estado, os municípios ou os COREDEs em três níveis de desenvolvimento: baixo (índices até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) ou alto (maiores ou iguais a 0,800). O IDESE é calculado pela FEE (Fundação de Economia e Estatística). Neste diagnóstico foi destacado somente o IDESE-Renda para trabalhar o comparativo entre renda e demanda educacional.

Taxa de Alfabetizados (acima de 10 anos): É a porcentagem da população alfabetizada em relação ao total da população acima de 10 anos de idade (IBGE-Censo 2010).

Taxa de Crescimento Populacional: A taxa média geométrica de crescimento anual populacional indica a intensidade anual de crescimento da população. Foi calculada tendo como referência os Censos Demográficos 2000 e 2010 (IBGE).

Taxa de Escolarização (por faixa etária): É a porcentagem de matrículas (de um grupo etário) em relação ao total da população do mesmo grupo etário (PNAD⁴/IBGE).

Taxa de Escolarização Líquida: Trata-se de um indicador que identifica o percentual da população em determinada faixa etária matriculada no nível de ensino adequado à esta faixa etária. (INEP).

Demanda Potencial – População não atendida na escola, por faixa etária.

⁴ PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

3.2. Construção das Tabelas por Município – Salas de aula

Número de salas de aula existentes na escola – quantidade de salas de aula construídas ou adaptadas para uso em atividade de ensino-aprendizagem, constando apenas as que ficam no prédio da escola (INEP).

Salas não ocupadas – as salas não ocupadas correspondem àquelas não utilizadas pela escola com turmas de escolarização da Educação Básica (INEP). Porém, estas salas podem estar sendo ocupadas para atividades complementares.

3.3. Construção das Análises por Município

Atividade econômica - identificação das atividades desenvolvidas de cada Município a partir do montante do valor adicionado bruto a preços correntes, considerando as atividades da agropecuária, indústria e serviços.

Taxa de distorção idade-série - indicador que permite avaliar o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada.

3.3.1. Critérios para elaboração das propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (rede municipal) – quando a demanda potencial for superior a 80 crianças;
- ✓ chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal – quando a demanda potencial for maior do que 50 crianças/adolescentes;
- ✓ atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local – quando a demanda potencial for acima de 100 jovens;
- ✓ elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio – para distorção do Ensino Fundamental maior que 20% e/ou distorção do Ensino Médio superior a 30%;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio – para reprovação maior que 10% e/ou abandono maior que 6%;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo – quando a taxa de analfabetismo for maior que 2%;

4. Informações gerais e educacionais do RS

O Rio Grande do Sul é formado por 496 municípios (IBGE⁵) e possui cerca de 10,7 milhões de habitantes, que perfazem 5,6% do total do país, com a distribuição de 85% (9.100.291 pessoas) no meio urbano e 15% (1.593.638) no meio rural. A área do Estado, de 268,8 mil km², equivale a 3,16% da área total brasileira, resultando em 39,79 hab/km².

O Estado apresenta a menor taxa de mortalidade infantil, comparada com os demais estados da União (12,7 por mil), e está em 3º lugar no quesito expectativa de vida ao nascer, com 75,5 anos.

Na área da educação, são realizadas diferentes avaliações externas de larga escala, destacando-se a avaliação PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) e o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Na avaliação PISA 2009⁶, o Rio Grande do Sul ocupou o terceiro lugar, com médias superiores às nacionais (Média de desempenho do Brasil – 401; Média de desempenho do RS – 424). Já os resultados do IDEB, indicam que o Estado vem apresentando uma trajetória descendente, perdendo posições quando comparado aos demais estados. Entre 2005 e 2009, no caso do ensino fundamental, passou da 6ª para a 9ª posição entre os alunos da 4ª série/5º ano e da 4ª para a 9ª posição entre os alunos da 8ª série/9º ano. No que se refere ao ensino médio, em 2005, o Rio Grande do Sul ocupava a 2ª posição e, em 2009, caiu para o 4ª lugar.

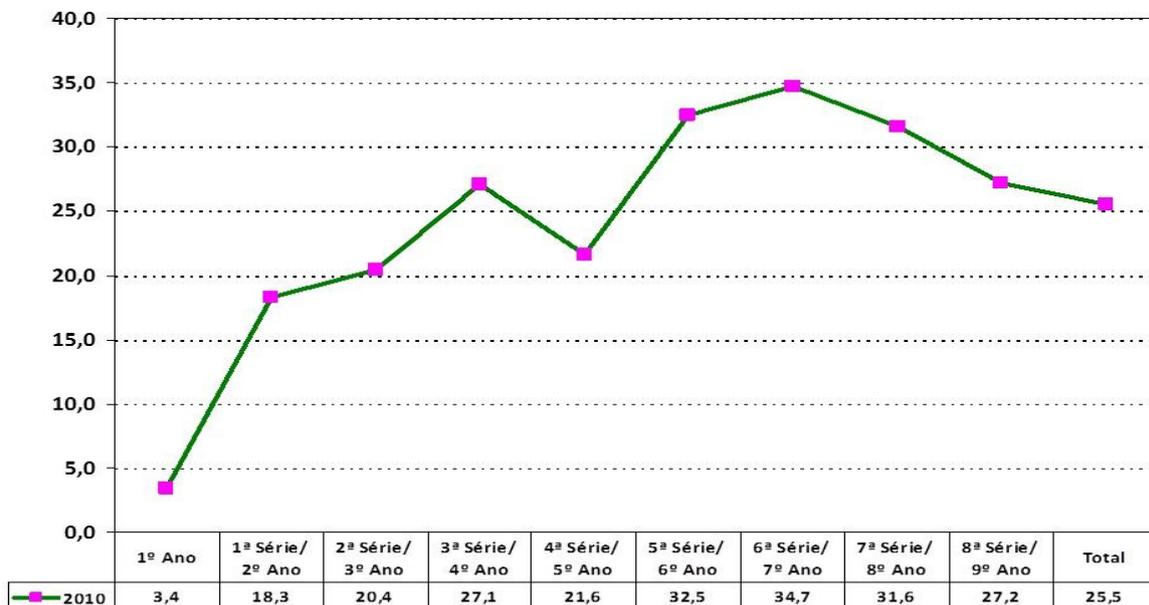
Os dados relacionados à distorção idade-série na rede estadual revelam problemas no fluxo escolar provocados por altas taxas de reprovação e abandono. Conforme o Gráfico 1, referente ao Ensino Fundamental, constata-se um crescimento significativo de alunos fora da idade na 3ª série/4º ano em 2010, além de taxas superiores a 30% nas séries/anos: 5ª série/6º ano, 6ª série/7º ano e 7ª série/8º ano. Em 2010, a distorção idade-série chegou à taxa de 25,5% no Ensino Fundamental (Gráfico 2).

⁵ <http://www.ibge.gov.br/estadosat/>. Acesso em 28 jan. 2012.

⁶ PISA – Aplicado a alunos com 15 anos.

Gráfico 1:

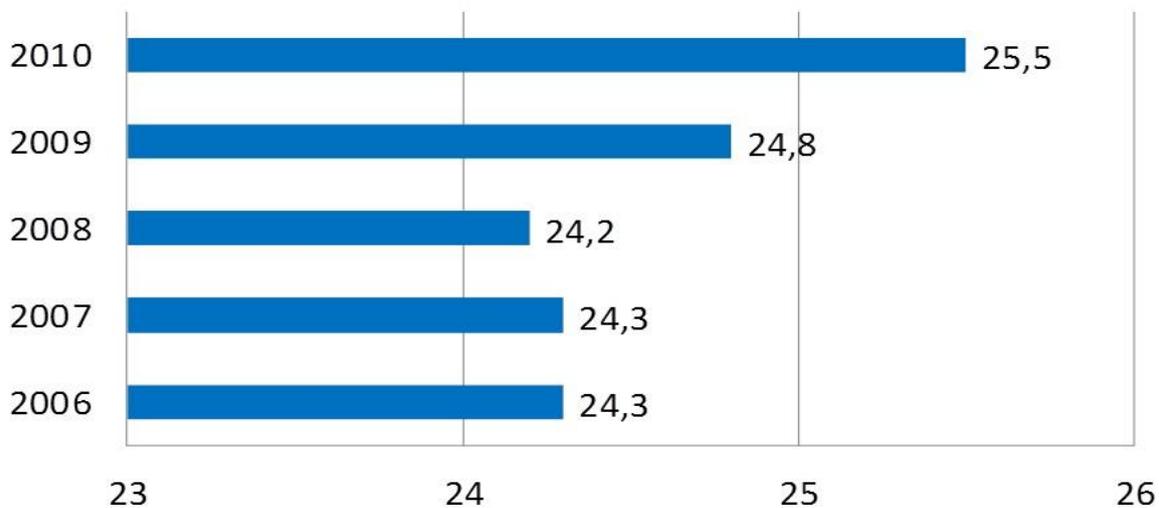
**Distorção Idade/Série - ENSINO FUNDAMENTAL
Rede ESTADUAL - RS - 2010**



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Gráfico 2:

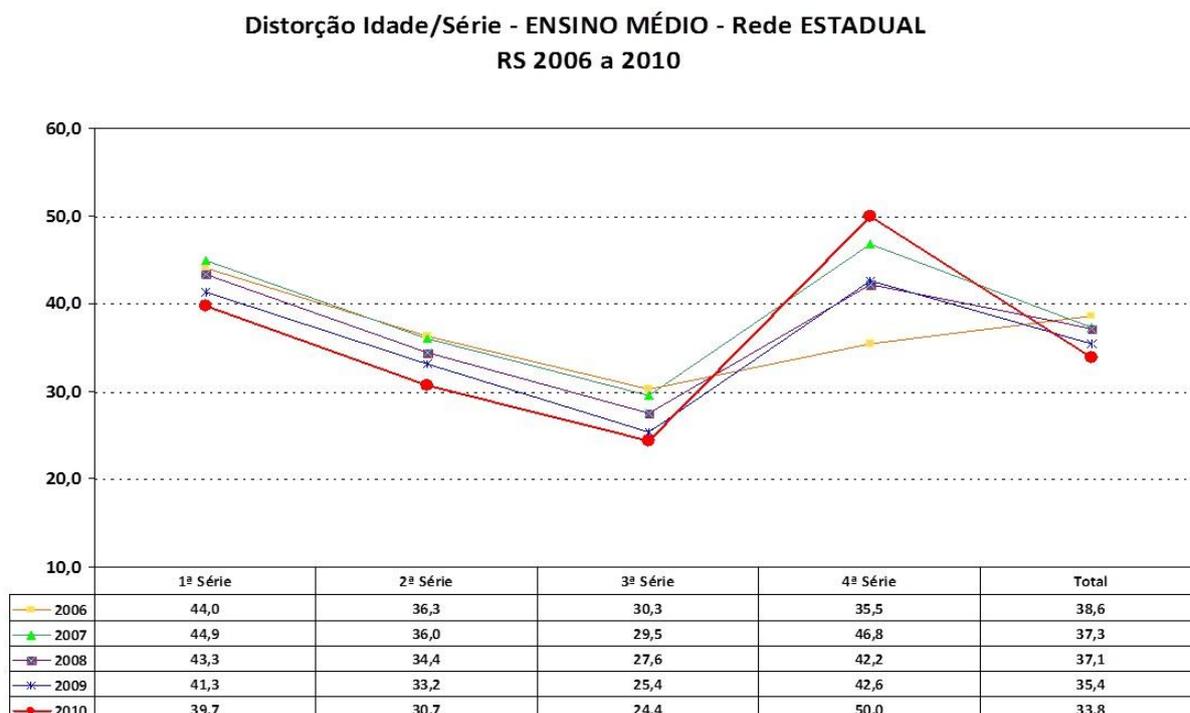
**Distorção Idade/Série - ENSINO FUNDAMENTAL - Rede ESTADUAL
RS 2006 a 2010**



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

A distorção idade-série no Ensino Médio registra, em 2010, 39,7% na 1ª série e 33,8% no total, mesmo apresentando redução nos últimos anos conforme (Gráfico 3). Ainda assim, apresenta percentuais significativos de jovens fora da idade esperada neste nível de Ensino.

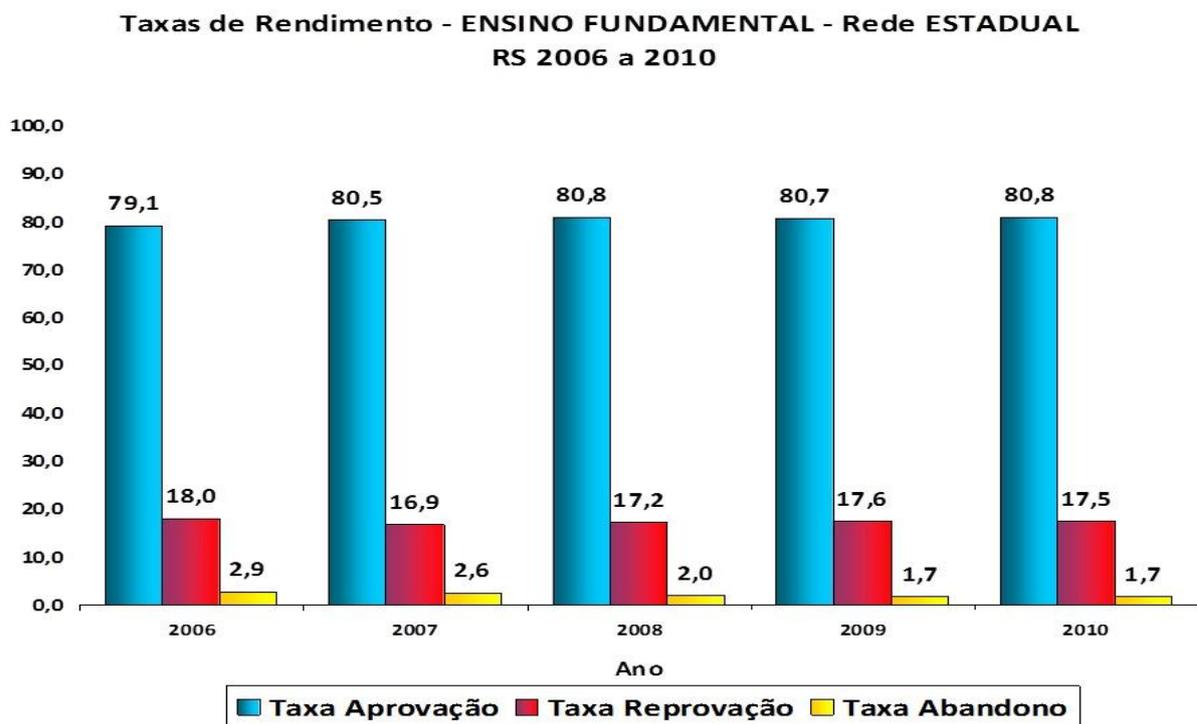
Gráfico 3:



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

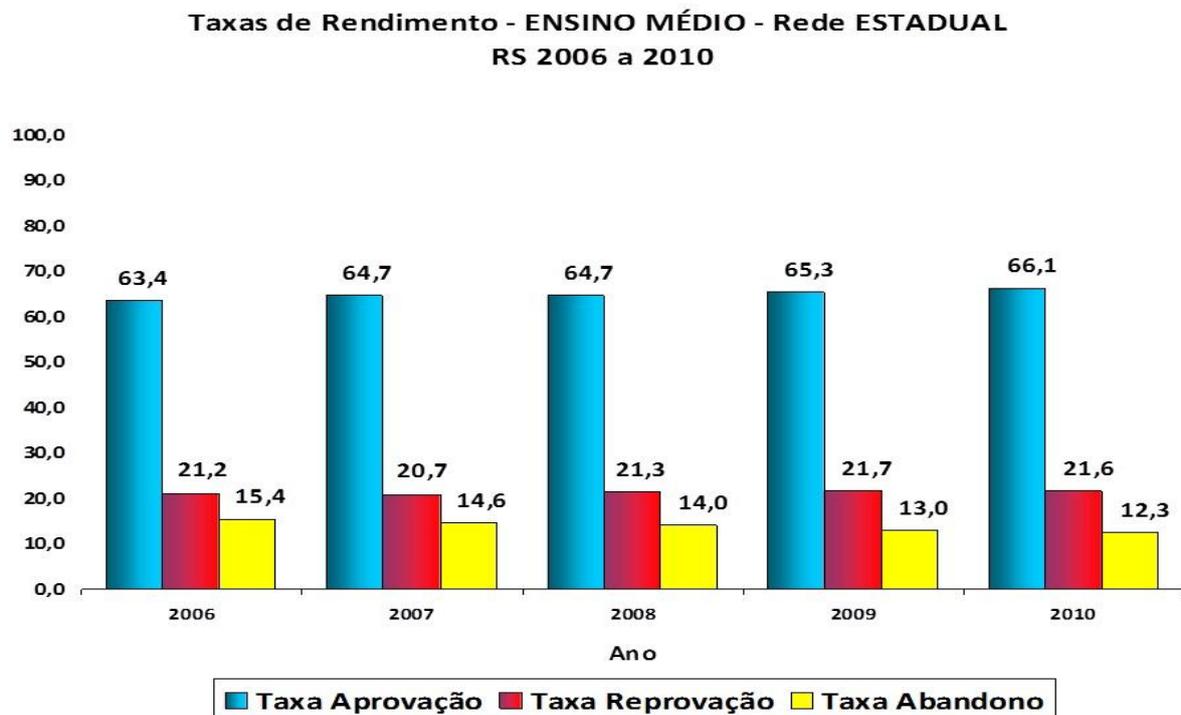
As taxas de rendimento no Ensino Fundamental da rede estadual (Gráfico 4) registram, em 2010, aprovação de 80,8%, reprovação de 17,5% e abandono de 1,7%. No Ensino Médio (Gráfico 5), as taxas são mais preocupantes, com aprovação de 66,1%, reprovação 21,6% e abandono de 12,3%. Além disso, constata-se que não têm ocorrido nos últimos anos avanços significativos na perspectiva de reverter este quadro de exclusão, sendo necessário priorizar o trabalho pedagógico, principalmente no Ensino Médio, com a implantação de uma nova proposta curricular que está sendo desenvolvida pela Secretaria de Educação desde 2011.

Gráfico 4:



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Gráfico 5:

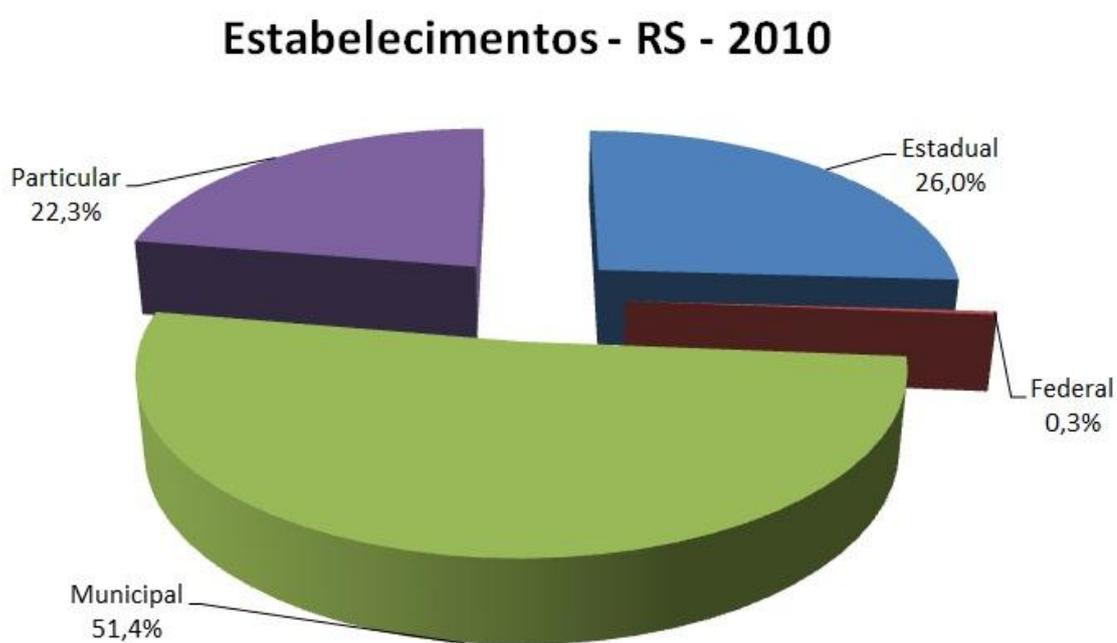


Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

A seguir serão apresentados dados gerais sobre estabelecimentos de ensino e matrículas, incluindo outras redes, permitindo uma visão geral da oferta e do acesso à educação no Rio Grande do Sul.

Estabelecimentos de Ensino (Gráfico 6): total de 9.841 estabelecimentos, sendo 2.554 (26,0%) da rede estadual, 31 (0,3%) da rede federal, 5.058 (51,4%) da rede municipal e 2.198 (22,3%) da rede particular.

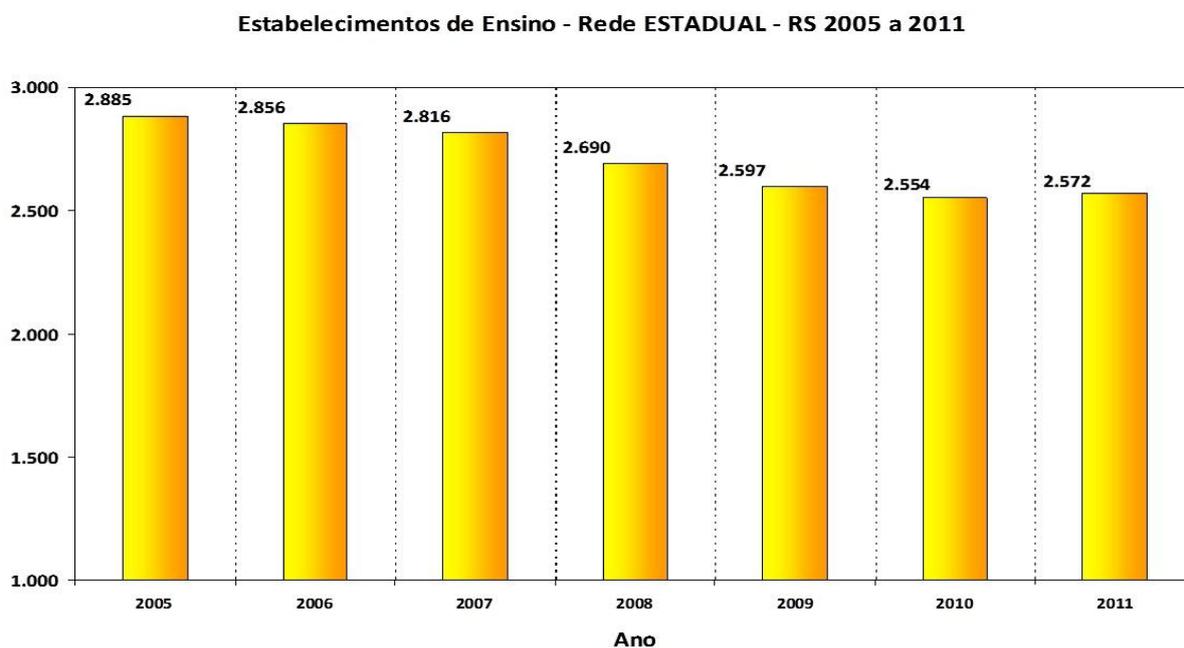
Gráfico 6:



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

No Gráfico 7 – Estabelecimentos de Ensino da rede estadual –, registra-se a redução de 331 estabelecimentos entre 2005 e 2010, em decorrência da extinção de escolas ou da política de municipalização da educação. Em 2011, houve uma pequena reversão desta tendência, com a implantação de 18 novas escolas, totalizando 2.572 estabelecimentos.

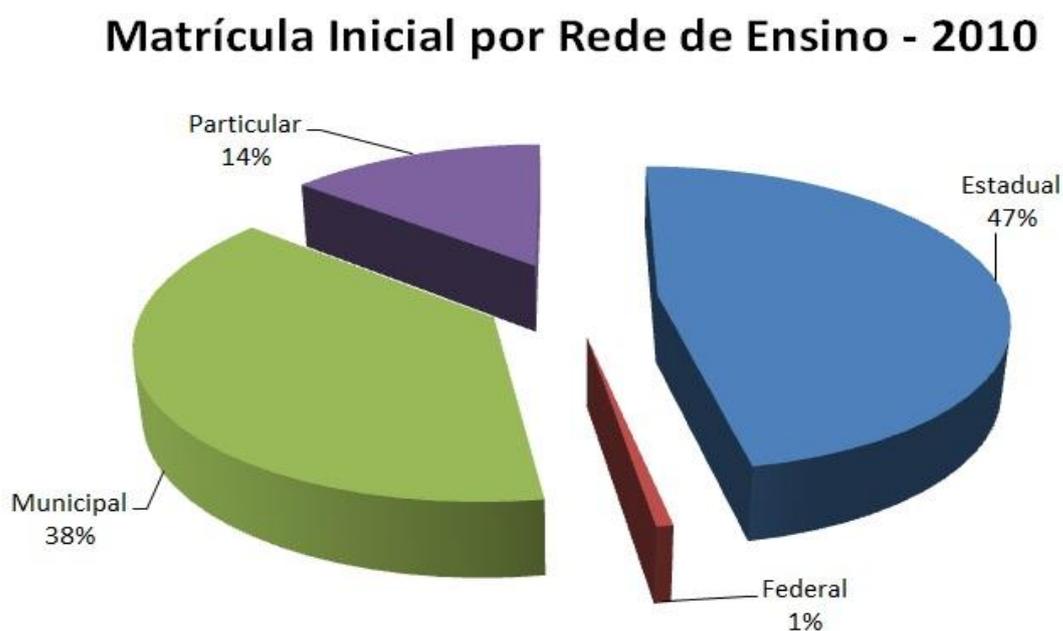
Gráfico 7:



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Matrícula Inicial (Gráfico 8): **2.471.334 alunos**, sendo 1.158.486 (47%) matrículas da rede estadual, 950.608 (38%) da rede municipal, 345.913 (14%) da rede particular e 16.330 (1%) da rede federal.

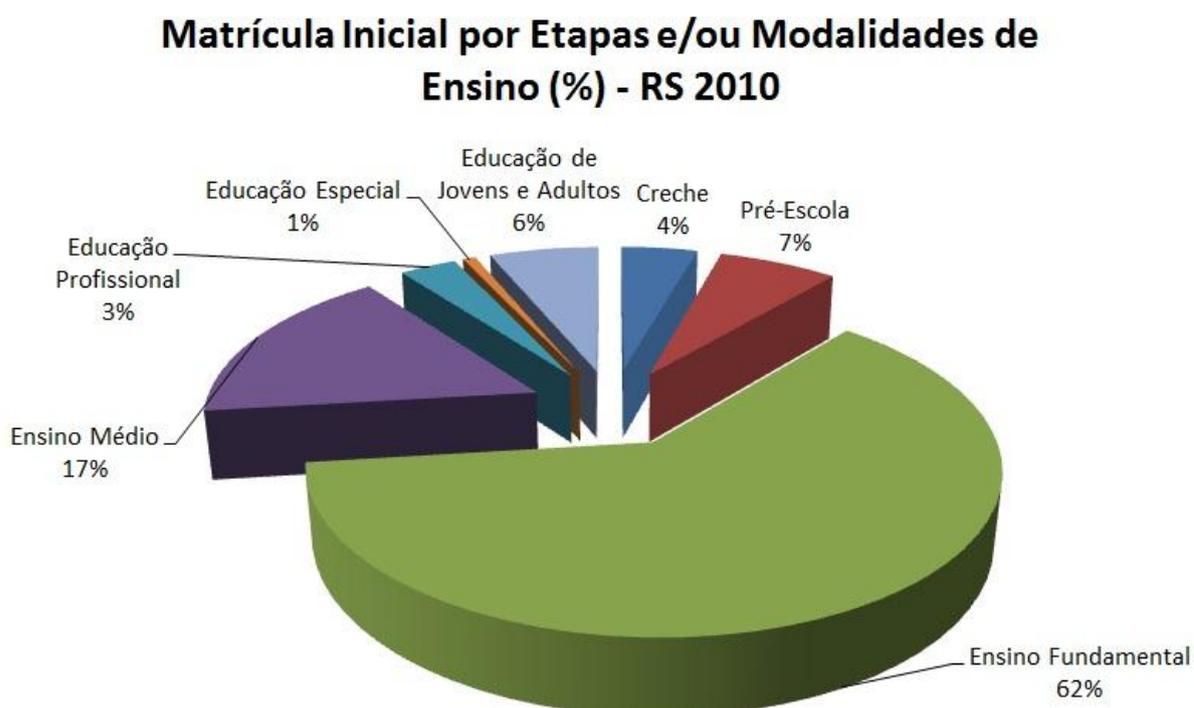
Gráfico 8:



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Pode-se, também, apresentar a Matrícula Inicial distribuída por Etapas e/ou Modalidades de Ensino (Gráfico 9), destacando que o Ensino Fundamental Regular⁷ representa 62% (1.529.550 matrículas), o Ensino Médio Regular, 17% (411.485 matrículas), a Educação Infantil Regular, 11% (276.695 matrículas), a Educação Profissional, 3% (80.863 matrículas), a Educação Especial, 1% (18.016 matrículas) e a Educação de Jovens e Adultos⁸, 6% (154.725 matrículas).

Gráfico 9:



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

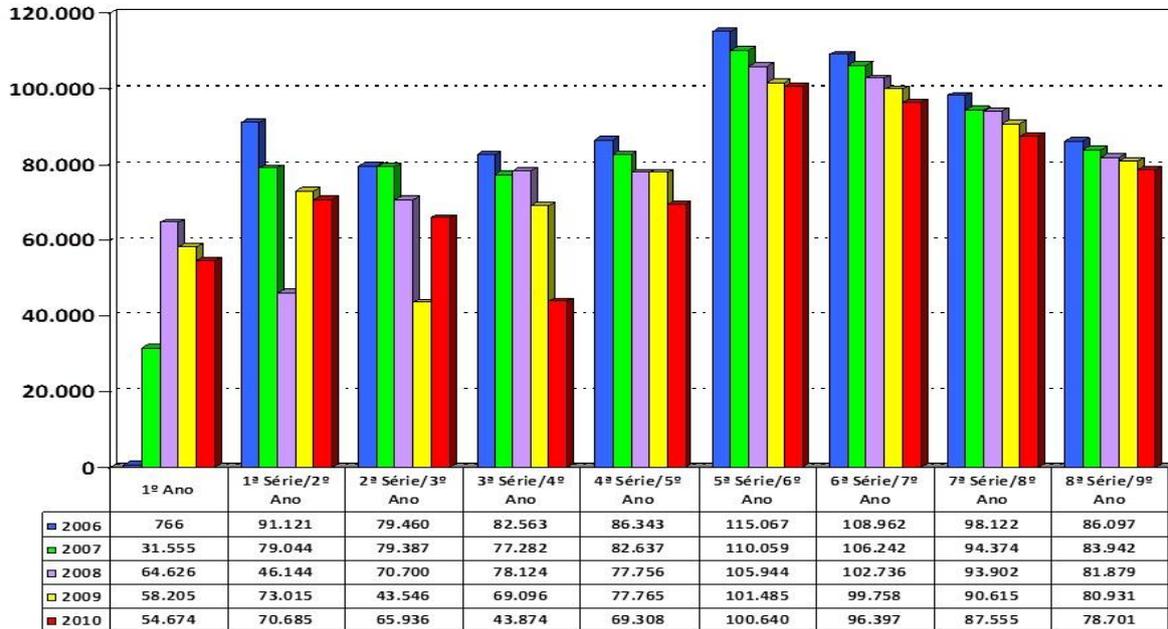
Na análise da distribuição da Matrícula Inicial (Gráfico 10), no período entre 2006-2010, na rede estadual verifica-se uma redução em quase todos os anos/séries do Ensino Fundamental, com concentração de alunos nas séries/anos finais (a partir do 6º ano / 5ª série), representando 54% do total (Gráfico 11).

⁷ Modalidade Ensino Regular

⁸ Presencial e Semipresencial

Gráfico 10:

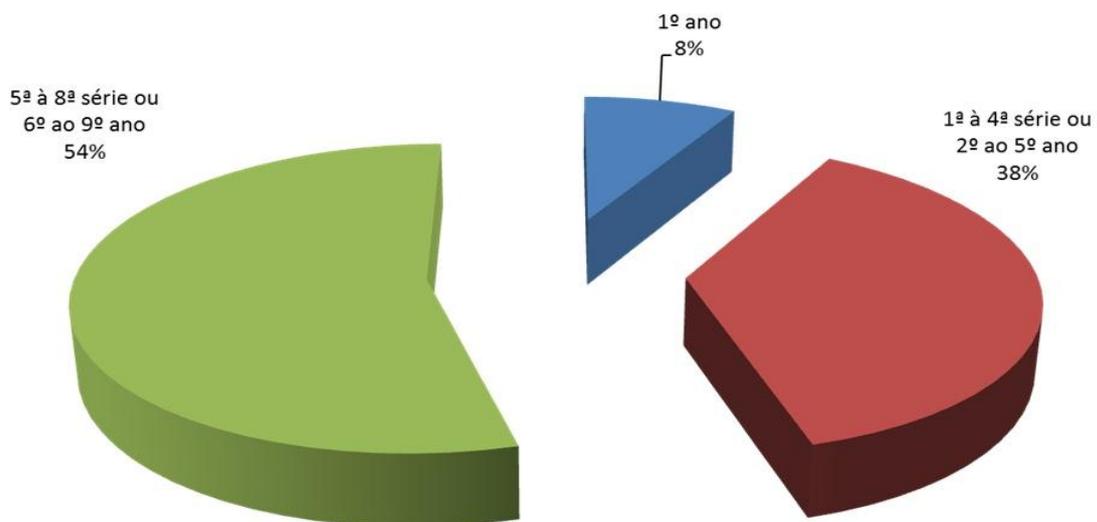
Matrícula Inicial - ENSINO FUNDAMENTAL - Rede ESTADUAL - RS 2006 a 2010



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Gráfico 11:

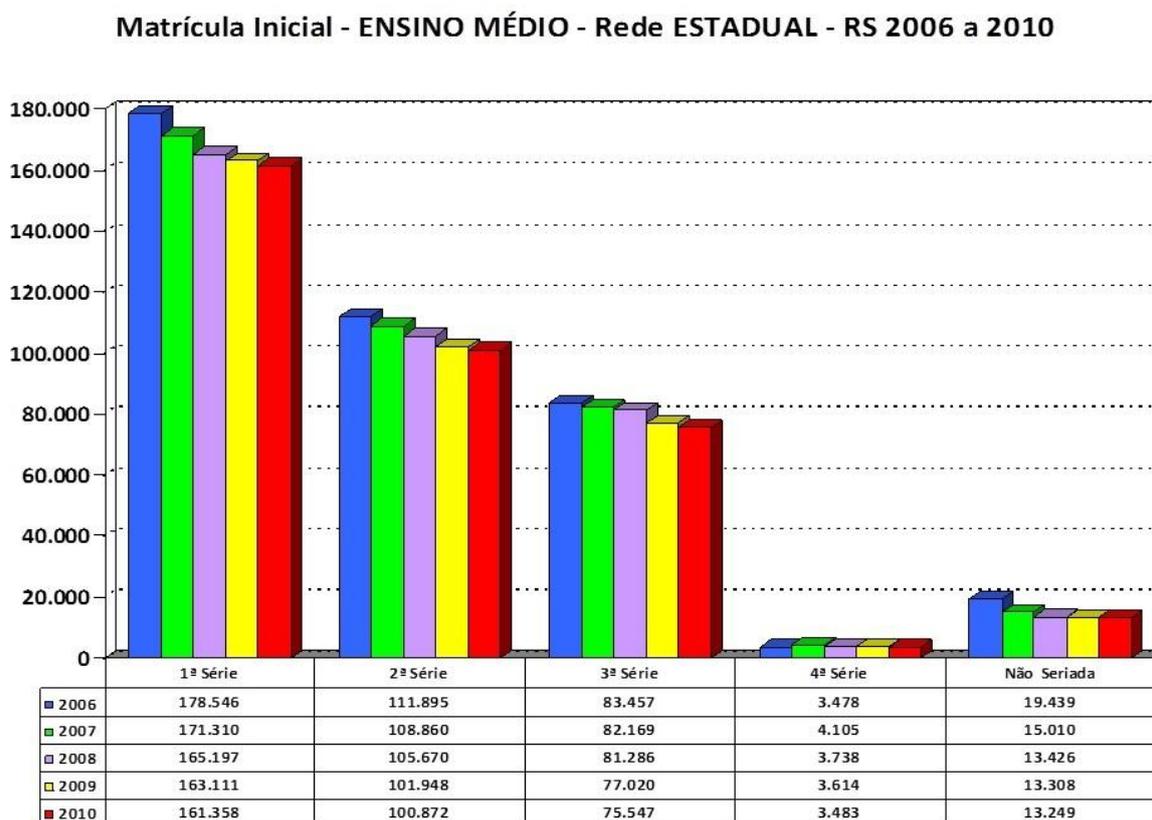
**Matrícula Inicial - Rede Estadual
Ensino Fundamental - 2010**



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

O mesmo se verifica no Ensino Médio: também tem ocorrido redução da Matrícula Inicial na rede estadual se observado o período 2006-2010, em todas as séries, com 45,5% concentrado na 1ª série (Gráfico 12).

Gráfico 12:

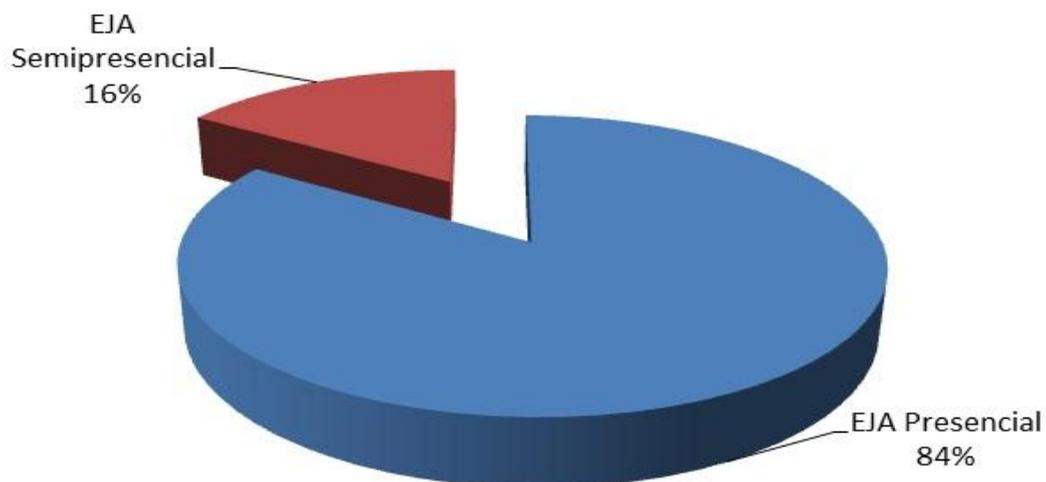


Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Em 2010, segundo o Censo Escolar, a Matrícula Inicial da Educação de Jovens e Adultos foi de 154.725 matrículas, sendo 84% presencial e 16% semipresencial (Gráfico 13). A distribuição por Dependência Administrativa corresponde a 58% da rede estadual, 1% da federal, 31% da municipal e 10% da particular (Gráfico 14).

Gráfico 13:

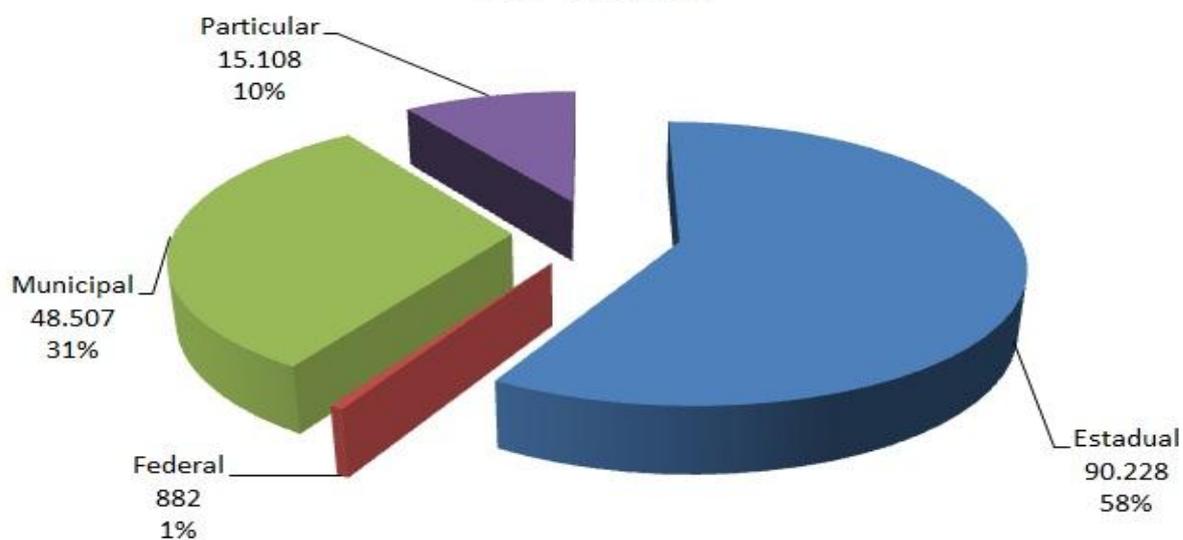
Matrícula Inicial - Educação de Jovens e Adultos - RS 2010



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Gráfico 14:

Matrícula Inicial por Dependência Administrativa EJA - RS 2010



Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar da Educação Básica

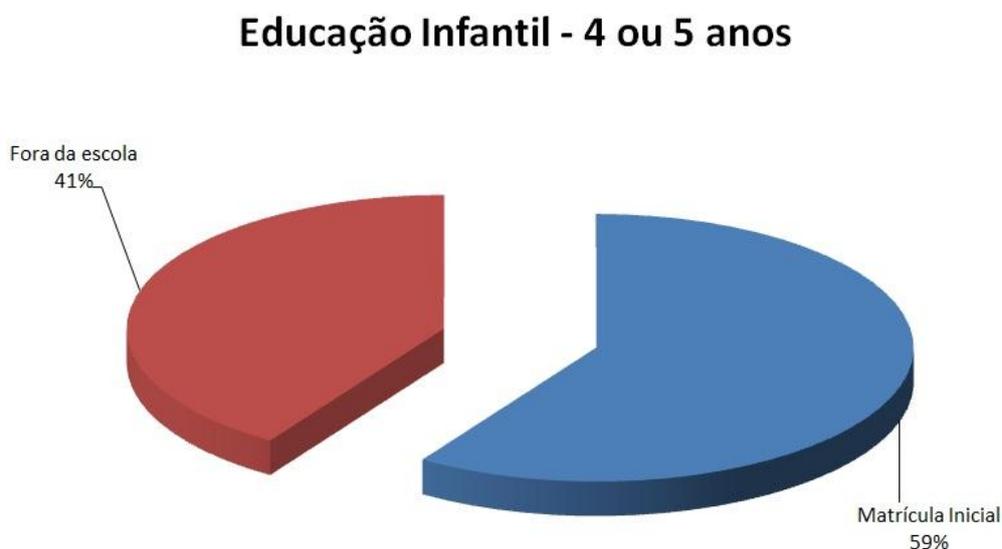
5. Resultados gerais da análise

As informações da PNAD⁹ realizada no ano de 2009 apontam que havia 279.000 crianças com 4 e 5 anos no Estado. Destas, 140.000 frequentavam escolas, representando atendimento a 50,1% do total; o grupo estimado entre 6 e 14 anos era de 1.535.000 pessoas, das quais 1.498.000 frequentavam escolas, significando 97,6% de atendimento; com relação à faixa etária de 15 a 17 anos, público-alvo do Ensino Médio, tem-se 571.000 indivíduos, sendo 487.000 estudantes, correspondendo a 85,3% de frequência escolar.

A realidade do Estado, a partir de dados de 2010 – tanto do Censo Demográfico quanto do Censo Escolar – é a seguinte:

- Educação Infantil (pré-escola) - Idade esperada com 4 ou 5 anos (Gráfico 15) – a população chegou a 277.004 crianças, das quais 164.036 frequentam a escola, o que representa um universo de atendimento de 59%. Estão fora da escola 112.968 (41%) crianças nesta faixa etária, em 164 municípios que registram demanda superior a 80 crianças.

Gráfico 15:



Necessidade de construção de aproximadamente mais de 1.000 Escolas Infantis

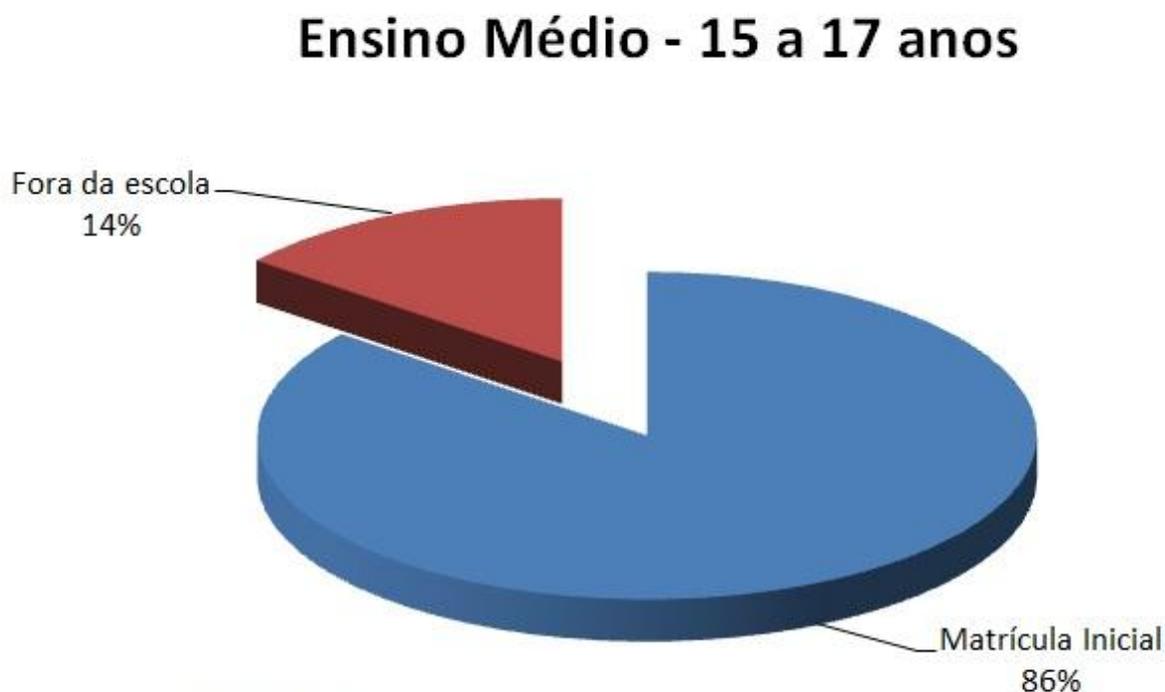
Fonte: DEPLAN/SEDUC

⁹ PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.

- No Ensino Fundamental – idade esperada de 6 a 14 anos – a população total é de 1.445.543 pessoas. Fazendo o comparativo com as matrículas nesta faixa etária, pode-se concluir que o atendimento é pleno, sendo que 97% destas matrículas são do Ensino Fundamental. Cabe ressaltar que ainda existem situações no âmbito municipal a serem estudadas, diante da mobilidade populacional ou em decorrência do abandono escolar, para garantir cobertura do atendimento no seu próprio território, nesta situação enquadra-se 41 municípios com demanda superior a 50 pessoas.

- No Ensino Médio (Gráfico 16) – idade esperada de 15 a 17 anos – tem-se uma população de 531.667 indivíduos, dos quais 86% (455.323) estão matriculados, ou seja, **76.344** jovens estão fora da escola. Observa-se ainda que 287.947 são alunos do Ensino Médio, significando 54% de taxa de escolarização líquida.

Gráfico 16:



Fonte: DEPLAN/SEDUC

Os dados gerais sobre alfabetização no Estado, no Censo IBGE 2010¹⁰, apontam para uma taxa de 95,8% da população alfabetizada acima de 10 anos e 95,5% para a população acima de 15 anos de idade, com um total de analfabetos de 395.964 (4,2%) acima de 10 anos e 383.293 (4,5%) acima de 15 anos. Conclui-se, portanto, que 12.671 analfabetos têm entre 10 e 14 anos de idade. Na distribuição de analfabetos acima de 10 anos, conforme a situação domicílio, 72% encontram-se no meio urbano e 28%, no campo.

6. Coordenadorias Regionais de Educação (CREs)

A Secretaria de Educação se organiza administrativamente por meio de 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), responsáveis pela implementação das políticas da secretaria regionalmente, proporcionando suporte administrativo e pedagógico. A seguir, será apresentado um diagnóstico por Coordenadoria para tratamento regionalizado das questões educacionais suscitadas neste estudo.

6.1. 1ª CRE – Porto Alegre

Esta Coordenadoria abarca somente o município de Porto Alegre, Capital do Estado. A população é de 1.409.351 habitantes, sendo que a totalidade vive no meio urbano. A área total é de 496,7 km², a densidade demográfica, de 2.838 hab/km² e a taxa de crescimento populacional, de 0,35% ao ano. Integra o COREDE Metropolitano Delta do Jacuí. Predomina na economia a atividade de serviços (85%), seguida da indústria (15%).

A população alfabetizada representa 97,77% do total acima de 10 anos, o que resulta em 27.731 pessoas não alfabetizadas.

A Educação Básica possui 318.191 alunos, distribuídos em 1.000 estabelecimentos de ensino: quatro escolas federais, 253 estaduais, 96 municipais e 647 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 63%, com demanda potencial de 11.831 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 118 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

¹⁰ Dados preliminares, pesquisa na página do IBGE, em dezembro/2012.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 1ª CRE, entretanto, há necessidade de analisar a situação da cobertura do atendimento por bairro.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 90,66% dos jovens frequentam escolas e 56% estão no nível desejado, tendo 5.695 jovens na faixa etária como demanda potencial para escolarização. Dessa forma, o município de Porto Alegre deverá ser incluído no plano de expansão do Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 1ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,4% e 13,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 34,3% no Ensino Fundamental e de 43,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 130.290 vagas (manhã, 670 salas; tarde, 930 salas; noite, 2.743 salas). Entretanto, em decorrência de migrações internas, reassentamentos ou construção de condomínios populares na periferia, há necessidade de estudos detalhados por bairros para buscar alternativas de atendimento próximo às moradias.

6.2. 2ª CRE – São Leopoldo

Esta Coordenadoria abarca 38 municípios: Alto Feliz, Araricá, Barão, Bom Princípio, Brochier, Campo Bom, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Feliz, Harmonia, Igrejinha, Ivoti, Lindolfo Collor, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Pareci Novo, Parobé, Poço das Antas, Portão, Presidente Lucena, Salvador do Sul, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Leopoldo, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Sapiranga, Taquara, Três Coroas, Tupandi e Vale Real. A população é de 1.084.926 habitantes, sendo que 92% (994.417 pessoas) vivem no meio urbano e 8% (90.509 pessoas) estão no campo. A área total é de 4.081,76 km², a densidade demográfica, de 265,80 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,98% ao ano. A 2ª CRE está vinculada aos COREDEs Vale do Caí (19 municípios: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Marata, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vedelino, Tupandi e Vale

Real.), Vale do Rio dos Sinos (10 municípios: Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo e Sapiranga), Vale do Taquari (um município: Poço das Antas) e Paranhana Encosta da Serra (8 municípios: Igrejinha, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Parobé, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, Taquara e Três Coroas). Predomina na economia a atividade de serviços (61%), seguida da indústria (36%) e agropecuária (3%).

A população alfabetizada representa 96,85% do total acima de 10 anos, o que resulta em 29.604 pessoas não alfabetizadas, sendo 26.123 do meio urbano e 3.481 do campo. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Capela de Santana) com taxa entre 90% e 95%; 25 municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%; e 12 municípios acima de 98%. Em destaque, a taxa de alfabetizados de Feliz, que atinge 99,12%.

A Educação Básica possui 260.064 alunos, distribuídos em 905 estabelecimentos de ensino: 174 estaduais, um federal, 541 municipais e 189 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 63,97%, com demanda potencial de 10.737 crianças concentrada em 15 municípios¹¹ (demanda superior a 80 crianças), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 107 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 2ª CRE, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não garantem cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos): Capela de Santana, Estância Velha, Nova Hartz, Parobé e Portão.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 86,46% dos jovens frequentam escolas e 55,05% estão no nível desejado, tendo 7.521 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir, que apresenta quatro grupos:

¹¹ A relação dos municípios e sua demanda da Educação Infantil encontra-se nos Anexos.

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Bom Princípio, Capela de Santana, Feliz, Portão, São Pedro da Serra e São Sebastião do Caí
Entre 300 e 500 jovens	Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Igrejinha, Montenegro, Três Coroas
Entre 500 e 1.000 jovens	Novo Hamburgo, Parobé e Sapiranga
Acima de 1.000 jovens	São Leopoldo

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 448 salas; tarde, 579 salas; noite, 1.326 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual a 2ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 19,2% e 13,9%, respectivamente.

6.3. 3ª CRE – Estrela

Esta Coordenadoria abarca 32 municípios: Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Paverama, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério, Tabaí, Taquari, Teutonia, Travesseiro, Vespasiano Correa e Westfália. A população é de 308.101 habitantes, sendo que 75% (231.087 pessoas) vivem no meio urbano e 25% (77.014 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 4.238,10 km², a densidade demográfica, de 72,70 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,95% ao ano. A 3ª CRE está vinculada ao COREDE Vale do Taquari. Predomina na economia a atividade serviços (52%), seguida da indústria (36%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (12%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 96,34% do total acima de 10 anos, o que resulta em 9.988 pessoas não alfabetizadas, sendo 5.995 no meio urbano e 3.993 no campo. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: dois municípios (Sério e Canudos do Vale) com taxa entre 85% e 90%; 14 municípios entre 90% e 95%; 12 municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%; e quatro municípios acima de 98% (Teutônia, Westfália, Arroio do Meio e Imigrante).

A Educação Básica possui 67.195 alunos, distribuídos em 410 estabelecimentos de ensino: 90 estaduais, 259 municipais e 61 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 84,10%, com demanda potencial de 1.138 crianças concentrada em cinco municípios (demanda superior a 80 crianças), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 11 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 3ª CRE, entretanto, merecem atenção dois municípios que não garantem cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos), Cruzeiro do Sul e Paverama.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,86% dos jovens frequentam escolas e 61,47% estão no nível desejado, tendo 2.207 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o seguinte quadro:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado e Paverama
Entre 300 e 500 jovens	Lajeado e Taquari
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando

em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 225 salas; tarde, 314 salas; noite, 563 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual a 3ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,8% e 14,2%, respectivamente.

6.4. 4ª CRE – Caxias do Sul

Esta Coordenadoria abarca 14 municípios: Antônio Prado, Cambará do Sul, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Gramado, Jaquirana, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Roma do Sul, Picada Café, São Francisco de Paula e São Marcos. A população é de 692.039 habitantes, sendo que 91% (626.476 pessoas) vivem no meio urbano e 9% (65.563 pessoas) no campo. A área total é de 9.397 km², a densidade demográfica, de 73,65 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 1,58% ao ano. A 4ª CRE está vinculada aos COREDEs: Serra (7 municípios: Antônio Prado, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Pádua, Nova Roma do Sul e São Marcos) e Hortênsias (7 municípios: Cambará do Sul, Canela, Gramado, Jaquirana, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula). Predomina na economia a atividade de serviços (56%), seguida da indústria (44%).

A população alfabetizada representa 97,29% do total acima de 10 anos, o que resulta em 16.411 pessoas não alfabetizadas, sendo 13.565 do meio urbano e 2.846 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: três municípios (Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul) com taxa de alfabetizados entre 90% e 95%; dez municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%; e um município acima de 98% (Nova Petrópolis).

A Educação Básica possui 150.943 alunos, distribuídos em 579 estabelecimentos de ensino: 122 estaduais, um federal, 218 municipais e 238 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 51,83%, com demanda potencial de 8.547 crianças concentrada em nove municípios (demanda superior a 80 crianças), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 85 escolas infantis ou ampliação das já existentes, sendo a maior demanda no município de Caxias do Sul, com 6.176 crianças fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 4ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,26% dos jovens frequentam escolas e 61,24% estão no nível desejado, tendo 5.105 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, apresenta-se o quadro, por grupos de demanda:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Antônio Prado, Flores da Cunha, Gramado, São Marcos
Entre 300 e 500 jovens	Farroupilha e São Francisco de Paula
Entre 500 e 1.000 jovens	Canela
Acima de 1.000 jovens	Caxias do Sul

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 207 salas; tarde, 281 salas; noite, 939 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual a 4ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 21,2% e 11,6%, respectivamente.

6.5. 5ª CRE – Pelotas

Esta Coordenadoria abarca 18 municípios: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul e Turuçu. A população é de 585.497 habitantes, sendo que 80% (466.640 pessoas) vivem no meio urbano e 20% (118.857 pessoas) no meio rural. A área total é de 25.741 km², a densidade demográfica, de 22,75 hab/km² e a taxa de crescimento populacional, de 0,10% ao ano. A 5ª CRE está vinculada aos COREDEs Sul (17 municípios): Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas,

Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul e Turuçu) e Centro-Sul (1 município: Cristal). Predomina na economia a atividade de serviços (65%), seguida da agropecuária (18%) e indústria (17%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,45% do total acima de 10 anos, o que resulta em 28.490 pessoas não alfabetizadas, sendo 19.348 do meio urbano e 9.142 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: três municípios (Santana da Boa Vista, Amaral Ferrador e Cerrito) com taxa de alfabetizados entre 85% e 90%; 12 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; e, três municípios, no intervalo entre 95% e 98% (São Lourenço do Sul, Arroio do Padre e Pelotas). Pelotas, apesar de ter a maior taxa de alfabetização da 5ª CRE (96,07%), tem também o maior número absoluto de analfabetos, correspondendo a 11.350 pessoas. Nenhum município registra taxa superior a 98% de alfabetizados.

A Educação Básica possui 129.031 alunos, distribuídos em 546 estabelecimentos de ensino: 125 estaduais, dois federais, 321 municipais e 98 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 47,48%, com demanda potencial de 7.685 crianças concentrada em 14 municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 77 escolas infantis ou ampliação das já existentes, sendo a maior demanda no município de Pelotas, com 3.981 crianças fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 5ª CRE, entretanto, merecem atenção os municípios de Capão do Leão, Piratini e São Lourenço do Sul, que não garantem cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 83,47% dos jovens frequentam escolas e 46,94% estão no nível desejado, tendo 4.745 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, apresenta-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Arroio Grande, Cristal, Jaguarão, Pinheiro Machado e Piratini
Entre 300 e 500 jovens	Capão do Leão e São Lourenço do Sul
Entre 500 e 1.000 jovens	Canguçu
Acima de 1.000 jovens	Pelotas

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região, por turno: manhã, 218 salas; tarde, 306 salas; noite, 816 salas. Nesta análise é importante considerar a previsão de expansão, definida para 2012, nos municípios de Canguçu, Capão do Leão, Herval, Pelotas e Piratini.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 5ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 23,4% e 16,1%, respectivamente.

6.6. 6ª CRE – Santa Cruz do Sul

Esta Coordenadoria abarca 18 municípios: Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, Gramado Xavier, Herveiras, Lagoa Bonita do Sul, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Sobradinho, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz. A população é de 381.464 habitantes, sendo que 65% (248.161 pessoas) vivem no meio urbano e 35% (133.303 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 11.624 km², a densidade demográfica, de 32,82 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,57% ao ano. A 6ª CRE está vinculada aos COREDEs Vale do Rio Pardo (17 municípios: Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, Herveiras, Lagoa Bonita, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Sobradinho, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz) e Alto da Serra do Botucará (1 município: Gramado Xavier). Predomina na economia a atividade de serviços (47%), seguida da indústria (39%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (14%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,27% do total acima de 10 anos, o que resulta em 19.180 pessoas não alfabetizadas, sendo 9.391 do meio urbano e 9.789 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento por taxa de alfabetização: um município (Passa Sete) com taxa de 88,41%, 13 municípios com taxa entre 90% e 95%; quatro municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%; e nenhum município com taxa superior a 98% de alfabetizados.

A Educação Básica possui 84.766 alunos, distribuídos em 499 estabelecimentos de ensino:, 109 estaduais, 338 municipais e 52 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 64,24%, com demanda potencial de 3.468 crianças concentrada em 12 municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 34 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 6ª CRE, entretanto, merece atenção o município de Candelária, que não garante cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na a idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,65% dos jovens frequentam escolas e 51,58% estão no nível desejado, tendo 2.878 jovens, nesta faixa etária, como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se um quadro que apresenta quatro grupos:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Vale do Sol e Vera Cruz
Entre 300 e 500 jovens	Candelária e Rio do Pardo
Entre 500 e 1.000 jovens	Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 178 salas; tarde, 239 salas; noite, 777 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 6ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 15,4% e 12,3%, respectivamente.

6.7. 7ª CRE – Passo Fundo

Esta Coordenadoria abarca 32 municípios: Água Santa, Camargo, Capão Bonito do Sul, Casca, Caseiros, Ciríaco, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Gramado dos Loureiros, Guaporé, Ibiaça, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Marau, Mato Castelhano, Muliterno, Nicolau Vergueiro, Nonoai, Passo Fundo, Pontão, Rio dos Índios, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, São Domingos do Sul, Sertão, Tapejara, União da Serra, Vanini, Vila Lângaro e Vila Maria. A população é de 390.260 habitantes, sendo que 83% (322.300 pessoas) vivem no meio urbano e 17% (67.960 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 9.864 km², a densidade demográfica, de 39,57 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,71% ao ano. A 7ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Nordeste (9 municípios: Água Santa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Santa Cecília do Sul, Tapejara e Vila Lângaro), Produção (16 municípios: Camargo, Casca, Ciríaco, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Marau, Mato Castelhano, Muliterno, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, São Domingos do Sul, Vanini e Vila Maria), Médio Alto Uruguai (3 municípios: Gramado dos Loureiros, Nonoai e Rio dos Índios), Alto da Serra do Botucaraí (1 município: Nicolau Vergueiro), Norte (1 município: Sertão), e Serra (2 municípios: Guaporé e União da Serra). Predomina na economia a atividade de serviços (61%), seguida da indústria (24%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (15%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,57% do total acima de 10 anos, o que resulta em 15.132 pessoas não alfabetizadas, sendo 10.863 do meio urbano e 4.269 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: dois municípios (Rio dos Índios e Gramado dos Loureiros) com taxa entre 85% e 90%; 18 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; 12 municípios

acima de entre 95% e 98%; e, nenhum município apresentou taxa superior a 98% de alfabetizados.

A Educação Básica possui 87.977 alunos, distribuídos em 409 estabelecimentos de ensino: 122 estaduais, quatro federais, 205 municipais e 78 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 67,66%, com demanda potencial de 3.230 crianças concentrada em seis municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com construção de aproximadamente 32 escolas infantis ou ampliação das já existentes, sendo a maior demanda no município de Passo Fundo, com 2.020 crianças fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 7ª CRE, entretanto, merece atenção o município de Pontão, que não atinge o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 85,75% dos jovens frequentam escolas e 59,62% estão no nível desejado, tendo 2.816 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir, que apresenta quatro grupos:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Ibiraiaras, Marau, Nonoai e Tapejara
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	Passo Fundo

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 238 salas; tarde, 361 salas; noite, 758 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 7ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 19,8% e 7,3%, respectivamente.

6.8. 8ª CRE – Santa Maria

Esta Coordenadoria abarca 23 municípios: Cacequi, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivora, Jaguari, Julio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Santa Maria, São Francisco de Assis, São João do Polesine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepe, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi e Vila Nova do Sul. A população é de 436.298 habitantes, sendo que 83% (363.909 pessoas) vivem no meio urbano e 17% (72.389 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 18.588 km², a densidade demográfica, de 23,47 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,22% ao ano. A 8ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Vale do Jaguari (6 municípios: Cacequi, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, São Francisco de Assis e São Vicente do Sul), Central (15 municípios: Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Julio de Castilhos, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Santa Maria, São João Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, Silveira Martins e Toropi) e Jacuí-Centro (2 municípios: São Sepé e Vila Nova do Sul). Predomina na economia a atividade de serviços (68%), seguida da agropecuária (17%) e indústria (15%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,57% do total acima de 10 anos, o que resulta em 16.999 pessoas não alfabetizadas, sendo 12.186 do meio urbano e 4.813 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: dois municípios (Dilermando de Aguiar e Formigueiro) com taxa entre 85% e 90%; 15 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; seis municípios, entre 95% e 98%; e, nenhum município apresentou taxa superior a 98% de alfabetizados.

A Educação Básica possui 99.198 alunos, distribuídos em 397 estabelecimentos de ensino: 106 estaduais, cinco federais, 233 municipais e 53 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 58,96%, com demanda potencial de 4.353 crianças concentrada em sete municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 43 escolas infantis ou ampliação das já existentes,

sendo a maior demanda no município de Santa Maria, com 2.676 crianças fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 8ª CRE, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingem o atendimento pleno em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos), são eles: Cacequi e São Francisco de Assis.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 87,87% dos jovens frequentam escolas e 56,04% estão no nível desejado, tendo 2.645 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir, que apresenta quatro grupos:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Cacequi, São Francisco de Assis, Júlio de Castilhos e São Pedro do Sul
Entre 300 e 500 jovens	São Sepé
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	Santa Maria

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 291 salas; tarde, 428 salas; noite, 857 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 8ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,2% e 10,4%, respectivamente.

6.9. 9ª CRE – Cruz Alta

Esta Coordenadoria abarca 11 municípios: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Jacuizinho, Jari, Pejuçara, Quinze de Novembro, Salto do Jacuí e Tupanciretã. A população é de 139.441 habitantes, sendo

que 82% (114.161 pessoas) vivem no meio urbano e 18% (25.280 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 8.415 km², a densidade demográfica, de 16,57 hab/km². . A região da Coordenadoria apresenta decréscimo populacional na última década. A 9ª CRE está vinculada aos COREDEs Alto do Jacuí (7 municípios: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Quinze de Novembro e Salto do Jacuí), Alto da Serra do Botucaraí (1 município: Jacuizinho), Central (2 municípios: Jari e Tupanciretã) e Noroeste Colonial (1 município: Pejuçara). Predomina na economia a atividade de serviços (63%), seguida da agropecuária (25%) e indústria (12%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,25% do total acima de 10 anos, o que resulta em 5.747 pessoas não alfabetizadas, sendo 4.499 do meio urbano e 1.248 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: o município de Jacuizinho (89,45%) com a menor taxa de alfabetizados; quatro municípios com taxa de alfabetizados entre 90% e 95%; seis municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%; e, nenhum município registrou taxa acima de 98%.

A Educação Básica possui 34.272 alunos, distribuídos em 173 estabelecimentos de ensino: 45 estaduais, um federal, 115 municipais e 12 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 68,21%, com demanda potencial de 1.199 crianças concentrada em três municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 12 escolas infantis ou ampliação das já existentes, sendo a maior demanda no município de Cruz Alta, com 490 crianças fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 9ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 85,08% dos jovens frequentam escolas e 52,64% estão no nível desejado, tendo 1.072 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Tupanciretã
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	Cruz Alta
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 148 salas; tarde, 177 salas; noite, 379 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 9ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 19,0% e 14,0%, respectivamente.

6.10. 10ª CRE – Uruguaiana

Esta Coordenadoria abarca 5 municípios: Alegrete, Barra do Quaraí, Itaqui, Manoel Viana e Uruguaiana. A população é de 252.331 habitantes, sendo que 91% (228.522 pessoas) vivem no meio urbano e 9% (23.809 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 19.371 km², a densidade demográfica de 13,03 hab/km². A região da Coordenadoria apresenta decréscimo populacional na última década. A 10ª CRE integra o COREDE Fronteira Oeste. Predomina na economia a atividade de serviços (54%), seguida da agropecuária (27%) e indústria (19%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,24% do total acima de 10 anos, o que resulta em 10.221 pessoas não alfabetizadas, sendo 8.679 do meio urbano e 1.542 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: quatro municípios com taxa entre 90% e 95%; e um município taxa acima de 95% (Uruguaiana com 96,26%).

A Educação Básica possui 67.876 alunos, distribuídos em 186 estabelecimentos de ensino: 64 estaduais, um federal, 79 municipais e 42 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 62,95%, com demanda potencial de 2.777 crianças, distribuída em todos os municípios, necessitando ampliar o atendimento com construção de aproximadamente 27 escolas infantis ou ampliação das já existentes, sendo a maior demanda no município de Uruguaiana, com 1.912 crianças fora da escola.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 10ª CRE, entretanto, o município de Itaqui merece atenção pois não atinge o atendimento pleno em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 86,70% dos jovens frequentam escolas e 54,87% estão no nível desejado, tendo 1.881 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, apresenta-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	-
Entre 300 e 500 jovens	Alegrete e Itaqui
Entre 500 e 1.000 jovens	Uruguaiana
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 196 salas; tarde, 270 salas; noite, 600 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 10ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,4% e 12,9%, respectivamente.

6.11. 11ª CRE – Osório

Esta Coordenadoria abarca 25 municípios: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati,

Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Riozinho, Rolante, Santo Antônio da Patrulha, Tavares, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá. A população é de 364.934 habitantes, sendo que 83% (303.844 pessoas) vivem no meio urbano e 17% (61.090 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 9.305 km², a densidade demográfica, de 39,22 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 1,72% ao ano. A 11^a CRE está vinculada aos COREDEs: Litoral (21 municípios: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá), Metropolitano Delta do Jacuí (1 município: Santo Antônio da Patrulha), Paranhana - Encosta da Serra (2 municípios: Riozinho e Rolante) e Sul (1 município: Tavares). Predomina na economia a atividade de serviços (70%), seguida da indústria (18%) e agropecuária (12%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,48% do total acima de 10 anos, o que resulta em 17.415 pessoas não alfabetizadas, sendo 11.779 do meio urbano e 5.636 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: cinco municípios com taxa entre 85% e 90%; 11 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; e, nove municípios com taxa entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 88.676 alunos, distribuídos em 393 estabelecimentos de ensino: 103 estaduais, 235 municipais e 55 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 67,57%, com demanda potencial de 3.172 crianças concentrada em 12 municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 31 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 11^a CRE, entretanto, merecem atenção os municípios de Mostardas e Terra de Areia, que não garantem cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 79,57% dos jovens frequentam escolas e 51,33% estão no nível desejado, tendo 3.858 jovens nesta faixa

etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio organizou-se, o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Caraá, Cidreira, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Três Cachoeiras, Xangri-lá
Entre 300 e 500 jovens	Capão da Canoa e Rolante
Entre 500 e 1.000 jovens	Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 204 salas; tarde, 234 salas; noite, 624 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 11ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,1% e 11,8%, respectivamente.

6.12. 12ª CRE – Guaíba

Esta Coordenadoria abarca 19 municípios: Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chувиска, Dom Feliciano, Eldorado do Sul, General Câmara, Guaíba, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes. A população é de 384.175 habitantes, sendo que 80% (306.025 pessoas) vivem no meio urbano e 20% (78.150 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 13.183 km², a densidade demográfica, de 29,14 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,64% ao ano. A 12ª CRE está vinculada aos seguintes COREDES: Centro-Sul (16 municípios: Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chувиска, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes), Metropolitano Delta do Jacuí (2 municípios: Eldorado do Sul e Guaíba) e Vale do Rio

Pardo (1 município: General Câmara). Predomina na economia a atividade de serviços (48%), seguida da indústria (38%) e agropecuária (14%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,02% do total acima de 10 anos, o que resulta em 19.791 pessoas não alfabetizadas, sendo 13.098 do meio urbano e 6.693 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Dom Feliciano) com taxa entre 85% e 90%; 15 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; e, três municípios (Charqueadas, Eldorado do Sul e Guaíba) taxa entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 91.970 alunos, distribuídos em 308 estabelecimentos de ensino: 86 estaduais, um federal, 183 municipais e 38 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 47,73%, com demanda potencial de 5.768 crianças concentrada em 14 municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 57 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 99,75%, entretanto, merecem atenção municípios que não atingem o atendimento pleno em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos): Barão do Triunfo, Cerro Grande do Sul, Dom Feliciano, Eldorado do Sul e General Câmara.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 82,52% dos jovens frequentam escolas e 48,56% estão no nível desejado, tendo 3.475 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir, que apresenta quatro grupos:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Cerro Grande do Sul, Dom Feliciano e São Jerônimo
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	Camaquã, Eldorado do Sul e Guaíba
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 253 salas; tarde, 268 salas; noite, 588 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 12ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 27,3% e 11,5%, respectivamente.

6.13. 13ª CRE – Bagé

Esta Coordenadoria abarca sete municípios: Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. A população é de 216.269 habitantes, sendo que 78% (169.754 pessoas) vivem no meio urbano e 22% (46.515 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 18.242 km², a densidade demográfica, de 11,86 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,04% ao ano. A 13ª CRE integra o COREDE da Campanha. Predomina na economia a atividade de serviços (56%), seguida da agropecuária (23%) e indústria (21%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,50% do total acima de 10 anos, o que resulta em 10.301 pessoas não alfabetizadas, sendo 7.102 do meio urbano e 3.199 do meio rural. Todos os municípios apresentam taxa de alfabetizados inferior a 98%, de acordo com o seguinte agrupamento por taxa de alfabetização: exceção feita a Bagé, seis municípios têm taxa entre 90% e 95%. O município-sede da CRE (Bagé) tem taxa de alfabetizados de 95,43%, sendo que totaliza 4.622 analfabetos.

A Educação Básica possui 54.362 alunos distribuídos, em 245 estabelecimentos de ensino: 70 estaduais, 145 municipais e 30 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 62,71%, com demanda potencial de 2.196 crianças, distribuídos em seis municípios, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 22 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 13ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 88,32% dos jovens frequentam escolas e 50,11% estão no nível desejado, tendo 1.322 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir, que apresenta quatro grupos:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	-
Entre 300 e 500 jovens	Dom Pedrito
Entre 500 e 1.000 jovens	Bagé
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 201 salas; tarde, 222 salas; noite, 400 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 13ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,7% e 17,2%, respectivamente.

6.14. 14ª CRE – Santo Ângelo

Esta Coordenadoria abarca 11 municípios: Cerro Largo, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Guarani das Missões, Salvador das Missões, Santo Ângelo, São Miguel das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões. A

população é de 130.283 habitantes, sendo que 78% (101.471 pessoas) vivem no meio urbano e 22% (28.812 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 4.068 km², a densidade demográfica de 32,02 hab/km². A região da Coordenadoria apresenta decréscimo populacional na última década. A 14^a CRE integra o COREDE Missões. Predomina na economia a atividade de serviços (63%), seguida da agropecuária (20%) e indústria (17%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,46% do total acima de 10 anos, o que resulta em 5.193 pessoas não alfabetizadas, sendo 3.680 do meio urbano e 1.513 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Vitória das Missões) com taxa entre 85% e 90%; três municípios entre 90% e 95%; seis municípios com taxa maior que 95% e inferior a 98%; e um município (Salvador das Missões) acima de 98%.

A Educação Básica possui 30.485 alunos, distribuídos em 142 estabelecimentos de ensino: 40 estaduais, 85 municipais e 17 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 71,16%, com demanda potencial de 958 crianças concentrada em quatro municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 9 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 14^a CRE, entretanto, merece atenção o município de Entre-Ijuís que não garante cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 92,04% dos jovens frequentam escolas e 60,86% estão no nível desejado, tendo 527 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir, que apresenta quatro grupos:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	São Miguel das Missões
Entre 300 e 500 jovens	Santo Ângelo
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 163 salas; tarde, 191 salas; noite, 373 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 14ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 15,7% e 7,3%, respectivamente.

6.15. 15ª CRE – Erechim

Esta Coordenadoria abarca 41 municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Barracão, Benjamin Constant do Sul, Cacique Doble, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebang, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Machadinho, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Tupanci do Sul e Viadutos. A população é de 271.050 habitantes, sendo que 69% (187.168 pessoas) vivem no meio urbano e 31% (83.882 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 8.641 km², a densidade demográfica de 31,37 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 15ª CRE está vinculada aos COREDEs Nordeste (10 municípios: Barracão, Cacique Double, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro e Tupanci do Sul) e Norte (31 municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios, Erebang, Erechim, Erval Grande,

Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentin, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos). Predomina na economia a atividade de serviços (53%), seguida da indústria (28%) e agropecuária (19%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,90% do total acima de 10 anos, o que resulta em 12.255 pessoas não alfabetizadas, sendo 7.197 do meio urbano e 5.058 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: quatro municípios com taxa entre 85% e 90%; 23 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; e, 14 municípios entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 56.713 alunos, distribuídos em 302 estabelecimentos de ensino: 114 estaduais, um federal, 156 municipais e 31 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 78,58%, com demanda potencial de 1.367 crianças concentrada em três municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 13 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 15ª CRE, entretanto, merece atenção o município de Estação, que não garante cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 83,83% dos jovens frequentam escolas e 58,11% estão no nível desejado, tendo 2.214 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Barão do Cotegipe, Estação, Getúlio Vargas e Sananduva
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 315 salas; tarde, 345 salas; noite, 745 salas). Considerar, também, a previsão de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, no município de Itatiba do Sul.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 15ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 11,7% e 6,7%, respectivamente.

6.16. 16ª CRE – Bento Gonçalves

Esta Coordenadoria abarca 24 municípios: André da Rocha, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Cotiporã, Dois Lajeados, Fagundes Varela, Garibaldi, Guabiju, Montauri, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, São Valentim do Sul, Serafina Corrêa, Veranópolis, Vila Flores, Vista Alegre do Prata. A população é de 277.444 habitantes, sendo que 80% (222.218 pessoas) vivem no meio urbano e 20% (55.226 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 3.843 km², a densidade demográfica, de 72,19 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 1,47% ao ano. A 16ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Campos de Cima da Serra (1 município: André da Rocha), Serra (22 municípios: Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Potiporã, Fagundes Varela, Garibaldi, Guabiju, Montauri, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Parai, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, São Valentim do Sul, Serafina Correa, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata) e Vale do Taquari (1 município: Dois Lageados).

Predomina na economia a atividade de serviços (47%), seguida da indústria (44%) e agropecuária (9%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 97,36% do total acima de 10 anos, o que resulta em 6.545 pessoas não alfabetizadas, sendo 4.356 do meio urbano e 2.189 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: quatro municípios (Boa Vista do Sul, Protásio Alves, Montauri e André da Rocha) com taxa entre 90% e 95%; e, 20 municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%.

A Educação Básica possui 55.559 alunos, distribuídos em 294 estabelecimentos de ensino: 77 estaduais, um federal, 147 municipais e 69 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 82,48%, com demanda potencial de 1.042 crianças concentrada em quatro municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 10 Escolas Infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 16ª CRE, entretanto, merece atenção o município de Nova Bassano que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 87,55% dos jovens frequentam escolas e 63,12% estão no nível desejado, tendo 1.504 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Carlos Barbosa e Garibaldi
Entre 300 e 500 jovens	Bento Gonçalves
Entre 500 e 1.000 jovens	-

Acima de 1.000 jovens	-
-----------------------	---

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 184 salas; tarde, 191 salas; noite, 441 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 16ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,1% e 9,2%, respectivamente.

6.17. 17ª CRE – Santa Rosa

Esta Coordenadoria abarca 22 municípios, são eles: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Giruá, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Paulo das Missões, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. A população é de 226.933 habitantes, sendo que 67% (152.738 pessoas) vivem no meio urbano e 33% (74.195 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 6.042 km², a densidade demográfica de 37,56 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 17ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Fronteira Noroeste (20 municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Mauricio Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi) e Missões (2 municípios: Jiruá e São Paulo das Missões). Predomina na economia a atividade de serviços (55%), seguida da indústria (24%) e agropecuária (21%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,62% do total acima de 10 anos, o que resulta em 8.864 pessoas não alfabetizadas, sendo 5.169 do meio urbano e 3.695 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: 11 municípios com taxa entre 90% e 95%; e 11 municípios, taxa maior que 95% e inferior a 98%.

A Educação Básica possui 50.928 alunos, distribuídos em 249 estabelecimentos de ensino: 80 estaduais, um federal, 139 municipais e 29 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 74,62%, com demanda potencial de 1.271 crianças concentrada em dois municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 12 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 17ª CRE, entretanto, merece atenção o município de Santo Cristo que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 92,39% dos jovens frequentam escolas e 65,70% estão no nível desejado, tendo 866 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, apresenta-se o quadro a seguir, que ilustra a demanda regional:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Giruá, Santo Cristo, Tucunduva e Tuparendi
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 286 salas; tarde, 370 salas; noite, 660 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 17ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,8% e 9,4%, respectivamente.

6.18. 18ª CRE – Rio Grande

Esta Coordenadoria abarca quatro municípios: Chuí, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte. A população é de 259.638 habitantes, sendo que 92% (239.399 pessoas) vivem no meio urbano e 8% (20.239 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 9.275 km², a densidade demográfica, de 27,99 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,43% ao ano. Está vinculada ao COREDE Sul. Predomina na economia a atividade de serviços (58%), seguida da indústria (35%) e agropecuária (7%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,36% do total acima de 10 anos, o que resulta em 12.712 pessoas não alfabetizadas, sendo 10.316 do meio urbano e 2.396 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: São José do Norte, 84,02%; Santa Vitória do Palmar, taxa entre 90% e 95%; Rio Grande, taxa maior que 95% e inferior a 98%; e o município de Chuí tem taxa acima de 98%.

A Educação Básica possui 60.925 alunos, distribuídos em 184 estabelecimentos de ensino: 41 estaduais, um federal, 110 municipais e 32 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 54,65%, com demanda potencial de 3.156 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 31 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 99,07%, entretanto, merece atenção o município de Chuí que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 83,40% dos jovens frequentam escolas e 45,95% estão no nível desejado, tendo 2.144 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, pode-se considerar os dados apresentados a seguir para os municípios de Chuí, Santa vitória do Palmar e São José do Norte.

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Chuí, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	Rio Grande

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 105 salas; tarde, 105 salas; noite, 289 salas). Considerar, também, a previsão de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, nos municípios de Rio Grande e São José do Norte.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 18ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 24,0% e 15,8%, respectivamente.

6.19. 19ª CRE – Santana do Livramento

Esta Coordenadoria abarca cinco municípios: Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento e São Gabriel. A população é de 207.969 habitantes, sendo que 89% (184.978 pessoas) vivem no meio urbano e 11% (22.991 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 20.447 km², a densidade demográfica, de 10,17 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 19ª CRE está vinculada ao COREDE Fronteira Oeste. Predomina na economia a atividade de serviços (59%), seguida da agropecuária (27%) e indústria (14%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,18% do total acima de 10 anos, o que resulta em 10.445 pessoas não alfabetizadas, sendo 8.295 do meio urbano e 2.150 do

meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Santa Margarida do Sul) com taxa entre 85% e 90%; três municípios (Quaraí, Rosário do sul e São Gabriel) com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e um município (Santana do Livramento) entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 50.785 alunos, distribuídos em 201 estabelecimentos de ensino: 57 estaduais, 117 municipais e 27 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 60,84%, com demanda potencial de 2.219 crianças, distribuída em quatro municípios, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 22 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 98,38%, tendo a necessidade de garantir a cobertura plena no território de cada município da 19ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 81,97% dos jovens frequentam escolas e 47,68% estão no nível desejado, tendo 2.037 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, apresenta-se se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Quaraí
Entre 300 e 500 jovens	Rosário do Sul
Entre 500 e 1.000 jovens	Santana do Livramento e São Gabriel
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 160 salas; tarde, 203 salas; noite, 511 salas). Considerar, também, a previsão

de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, no município de Santana do Livramento.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 19ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 26,5% e 11,5%, respectivamente.

6.20. 20ª CRE – Palmeira das Missões

Esta Coordenadoria abarca 28 municípios: Alpestre, Ametista do Sul, Boa Vista das Missões, Caiçara, Cerro Grande, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Novo Barreiro, Novo Tiradentes, Palmeira das Missões, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Seberi, Taquaruçu do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre. A população é de 187.060 habitantes, sendo que 57% (106.473 pessoas) vivem no meio urbano e 43% (80.587 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 5.549 km², a densidade demográfica, de 33,71 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 20ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Médio Alto Uruguai (19 municípios): Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Jaboticaba, Taquaruçu do Sul e Vista Alegre) e Rio da Várzea (9 municípios: Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Novo Barreiro, Palmeira das Missões, Sagrada Família, São José das Missões e São Pedro das Missões). Predomina na economia a atividade de serviços (52%), seguida da agropecuária (33%) e, em terceiro lugar, a indústria (15%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 91,38% do total acima de 10 anos, o que resulta em 14.025 pessoas não alfabetizadas, sendo 6.155 do meio urbano e 7.870 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Lajeado do Bugre) com taxa entre 80% e 85%; 14 municípios com taxa entre 85% e 90%; 12 municípios, maior que 90% e menor do que 95%; e um município (Frederico Westphalen) entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 45.668 alunos, distribuídos em 274 estabelecimentos de ensino: 88 estaduais, um federal, 166 municipais e 19 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 73,20%, com demanda potencial de 1.353 crianças concentrada em quatro municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 13 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 20ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 86,46% dos jovens frequentam escolas e 55,05% estão no nível desejado, tendo 7.521 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, especialmente em Alpestre, Erval Seco, Pinheirinho do Vale, Planalto e Seberi, podem ser considerados os seguintes dados:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Alpestre, Erval Seco, Pinheirinho do Vale, Planalto e Seberi
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 251 salas; tarde, 291 salas; noite, 628 salas). Considerar, também, a previsão de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, nos municípios de Frederico Westphalen e Pinhal.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 20ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 15,3% e 10,5%, respectivamente.

6.21. 21ª CRE – Três Passos

Esta Coordenadoria abarca 19 municípios: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha. A população é de 135.171 habitantes, sendo que 57% (77.703 pessoas) vivem no meio urbano e 43% (57.468 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 4.233 km², a densidade demográfica, de 31,93 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 21ª CRE está vinculada ao COREDE Celeiro. Predomina na economia a atividade de serviços (56%), seguida da agropecuária (31%) e, em terceiro lugar, a indústria (13%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 92,05% do total acima de 10 anos, o que resulta em 9.338 pessoas não alfabetizadas, sendo 4.727 do meio urbano e 4.611 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: cinco municípios com taxa entre 85% e 90%; 11 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; e três municípios entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 33.072 alunos, distribuídos em 213 estabelecimentos de ensino: 74 estaduais, um federal, 121 municipais e 17 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 84,89%, com demanda potencial de 548 crianças, em destaque o município de Redentora, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente cinco escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 99,81%, entretanto, merecem atenção os municípios de Redentora e São Valério do Sul, que não garantiram cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 81,28% dos jovens frequentam escolas e 55,21% estão no nível desejado, tendo 1.364 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do

Ensino Médio na abrangência da CRE, podem ser considerados os seguintes dados do quadro:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Coronel Bicaco, Crissiumal, Redentora, Tenente Portela, Três Passos
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 182 salas; tarde, 224 salas; noite, 405 salas). Considerar, também, a previsão de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, no município de São Valério do Sul.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 21ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,1% e 13,2%, respectivamente.

6.22. 23ª CRE – Vacaria

Esta Coordenadoria abarca nove municípios: Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria. A população é de 96.802 habitantes, 79% (76.359 pessoas) vivem no meio urbano e 21% (20.443 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 10.078 km², a densidade demográfica, de 9,61 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,45% ao ano. A 23ª CRE integra o COREDE Campos de Cima da Serra. Predomina na economia a atividade de serviços (51%), seguida da agropecuária (33%) e, em terceiro lugar, a indústria (16%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,43% do total acima de 10 anos, o que resulta em 4.611 pessoas não alfabetizadas, sendo 3.386 do meio urbano e 1.225 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: oito municípios (Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes) com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e um município (Vacaria) com taxa de alfabetizados de 95,25%.

A Educação Básica possui 22.115 alunos, distribuídos em 92 estabelecimentos de ensino: 31 estaduais, dois federais, 50 municipais e nove particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 54,39%, com demanda potencial de 1.299 crianças concentrada em dois municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 13 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 23ª CRE, entretanto, merece atenção o municípios de Bom Jesus que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 75,69% dos jovens frequentam escolas e 50,55% estão no nível desejado, tendo 1.231 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Bom Jesus
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	Vacaria

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 87 salas; tarde, 115 salas; noite, 250 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 23ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 16,4% e 13,1%, respectivamente.

6.23. 24ª CRE – Cachoeira do Sul

Esta Coordenadoria abarca 11 municípios: Agudo, Arroio do Tigre, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Dona Francisca, Estrela Velha, Ibarama, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Restinga Seca e Segredo. A população é de 163.249 habitantes, sendo que 64% (104.377 pessoas) vivem no meio urbano e 36% (58.872 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 7.071 km², a densidade demográfica, de 23,09 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 24ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Central (2 municípios: Agudo e Dona Francisca), Jacuí-Centro (5 municípios: Jacuí-Centro, Cerro Branco, Novo Cabrais, Paraíso do Sul e Restinga Seca) e Vale do Rio Pardo (4 municípios: Arroio do Tigre, Estrela Velha, Ibarama e Segredo). Predomina na economia a atividade de serviços (52%), seguida da agropecuária (31%) e, em terceiro lugar, a indústria (17%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 92,91% do total acima de 10 anos, o que resulta em 10.162 pessoas não alfabetizadas, sendo 5.600 do meio urbano e 4.562 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Cerro Branco) com taxa entre 85% e 90%; e 10 municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%.

A Educação Básica possui 35.629 alunos, distribuídos em 195 estabelecimentos de ensino: 51 estaduais, 117 municipais e 27 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 66,02%, com demanda potencial de 1.412 crianças concentrada em cinco municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 14 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 24ª CRE, entretanto, merecem atenção o município de Paraíso do Sul que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 83,28% dos jovens frequentam escolas e 48,40% estão no nível desejado, tendo 1.339 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Agudo, Arroio do Tigre, Paraíso do Sul, Restinga Seca e Segredo
Entre 300 e 500 jovens	Cachoeira do Sul
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 134 salas; tarde, 198 salas; noite, 375 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 24ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 20,1% e 11,3%, respectivamente.

6.24. 25ª CRE – Soledade

Esta Coordenadoria abarca 18 municípios: Alto Alegre, Arvorezinha, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Ilópolis, Itapuca, Lagoa dos Três Cantos, Lagoão, Mormaço, Nova Alvorada, São José do Herval, Selbach, Soledade, Tapera, Tunas. A população é de 128.900 habitantes, sendo que 59% (75.878 pessoas) vivem no meio urbano e 41% (53.022 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 5.946 km², a densidade demográfica, de 21,68 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 25ª

CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Alto da Serra do Botucaraí (11 municípios: Alto Alegre, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Lagoão, Mormaço, São José do Herval e Soledade), Alto do Jacuí (3 municípios: Lagoa dos Três Cantos, Selbach e Tapera), Produção (1 município: Nova Alvorada), Vale do Rio Pardo (1 município: Tunas) e Vale do Taquari (2 municípios: Arvorezinha e Ilópolis). Predomina na economia a atividade de serviços (55%), seguida da agropecuária (32%) e, em terceiro lugar, a indústria (13%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 90,89% do total acima de 10 anos, o que resulta em 10.193 pessoas não alfabetizadas, sendo 4.443 do meio urbano e 5.750 do campo. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: dois municípios (Lagoão e Fontoura Xavier) com taxa entre 80% e 85%; três municípios com taxa entre 85% e 90%; 10 municípios com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e três municípios, entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 29.939 alunos, distribuídos em 229 estabelecimentos de ensino: 50 estaduais, 169 municipais e 10 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 65,20%, com demanda potencial de 1.248 crianças concentrada em cinco municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 12 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 99,84%, entretanto, merece atenção o município de Fontoura Xavier que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 79,93% dos jovens frequentam escolas e 54,71% estão no nível desejado, tendo 1.441 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, podem ser considerados os dados a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
---	-------------------

Entre 100 e 300 jovens	Arvorezinha, Barros Cassal, Foutoura Xavier e Lagoão
Entre 300 e 500 jovens	Soledade
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 184 salas; tarde, 195 salas; noite, 417 salas). Considerar, também, a previsão de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, no município de Soledade.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 25ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 13,3% e 12,4%, respectivamente.

6.25. 27ª CRE – Canoas

Esta Coordenadoria abarca cinco municípios: Canoas, Esteio, Nova Santa Rita, Sapucaia do Sul e Triunfo. A população é de 584.048 habitantes, sendo que 98% (571.271 pessoas) vivem no meio urbano e 2% (12.777 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 1.254 km², a densidade demográfica, de 465,82 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,66% ao ano. A 27ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Metropolitano Delta do Jacuí (1 município: Triunfo) e Vale do Rio dos Sinos (4 municípios: Canoas, Esteio, Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul.). Predomina na economia a atividade de serviços (51%), seguida da indústria (49%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 97,13% do total acima de 10 anos, o que resulta em 14.386 pessoas não alfabetizadas, sendo 13.600 do meio urbano e 786 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Triunfo) com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e quatro municípios, entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 138.723 alunos, distribuídos em 349 estabelecimentos de ensino: 79 estaduais, um federal, 159 municipais e 110 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 42,77%, com demanda potencial de 9.442 crianças, distribuída em todos os municípios, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 94 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 27ª CRE, entretanto, merecem atenção Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul, municípios que não garantiram cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 85,99% dos jovens frequentam escolas e 49,70% estão no nível desejado, tendo 4.090 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Esteio, Nova Santa Rita e Triunfo
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	Canoas e Sapucaia do Sul

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 174 salas; tarde, 240 salas; noite, 662 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 27ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 26,5% e 13,0%, respectivamente.

6.26. 28ª CRE – Gravataí

Esta Coordenadoria abarca cinco municípios: Alvorada, Cachoeirinha, Glorinha, Gravataí e Viamão. A população é de 815.886 habitantes, sendo que 96% (784.458 pessoas) vivem no meio urbano e 4% (31.428 pessoas) estão no meio rural. A área

total é de 2.399 km², a densidade demográfica, de 340,04 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,75% ao ano. A 28ª CRE integra o COREDE Metropolitano Delta do Jacuí. Predomina na economia a atividade de serviços (56%), seguida da indústria (42%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 96,55% do total acima de 10 anos, o que resulta em 23.989 pessoas não alfabetizadas, sendo 21.999 do meio urbano e 1.990 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Glorinha) com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e quatro municípios, entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 193.792 alunos, distribuídos em 416 estabelecimentos de ensino: 89 estaduais, 203 municipais e 124 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 25,10%, com demanda potencial de 18.062 crianças concentrada em quatro municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 180 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 28ª CRE, entretanto, merece atenção o município de Alvorada que não garantiu cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 83,90% dos jovens frequentam escolas e 48,63% estão no nível desejado, tendo 7.054 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, pode-se considerar o seguinte dado:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Nº de Municípios
Entre 100 e 300 jovens	-
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	Alvorada, Gravataí, Viamão

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 127 salas; tarde, 165 salas; noite, 747 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 28ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 23,0% e 12,7%, respectivamente.

6.27. 32ª CRE – São Luiz Gonzaga

Esta Coordenadoria abarca 11 municípios: Bossoroca, Caibaté, Dezesseis de Novembro, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga e São Nicolau. A população é de 91.060 habitantes, sendo que 64% (58.243 pessoas) vivem no meio urbano e 36% (32.817 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 6.907 km², a densidade demográfica, de 13,18 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 32ª CRE integra o COREDE Missões. Predomina na economia a atividade de serviços (57%), seguida da agropecuária (33%) e, em terceiro lugar, a indústria (10%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 92,18% do total acima de 10 anos, o que resulta em 6.239 pessoas não alfabetizadas, sendo 3.274 do meio urbano e 2.965 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: quatro municípios com taxa entre 85% e 90%; sete municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%.

A Educação Básica possui 22.033 alunos, distribuídos em 147 estabelecimentos de ensino: 55 estaduais, 76 municipais e 16 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 66,77%, com demanda potencial de 771 crianças concentrada em dois municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente sete escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 32ª CRE, entretanto, merecem atenção o município de Santo

Antônio das Missões que não garante cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 87,38% dos jovens frequentam escolas e 55,14% estão no nível desejado, tendo 634 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio na CRE, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	São Luiz Gonzaga
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 141 salas; tarde, 143 salas; noite, 325 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 32ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,5% e 12,7%, respectivamente.

6.28. 35ª CRE – São Borja

Esta Coordenadoria abarca sete municípios: Capão do Cipó, Garruchos, Itacurubi, Maçambará, Santiago, São Borja e Unistalda. A população é de 127.209 habitantes, sendo que 82% (104.856 pessoas) vivem no meio urbano e 18% (22.853 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 11.244 km², a densidade demográfica, de 11,36 hab/km². A região da Coordenadoria registra decréscimo populacional na última década. A 35ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Fronteira Oeste (3 municípios: Itacurubi, Maçambará e São Borja), Missões (1 município: Garruchos) e Vale do Jaguarí (3 municípios: Capão do Cipó, Santiago e Unistalda). Predomina na economia a atividade de serviços (53%), seguida da agropecuária (25%) e, em terceiro lugar, a indústria (22%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 94,33% do total acima de 10 anos, o que resulta em 6.309 pessoas não alfabetizadas, sendo 4.536 do meio urbano e 1.773 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: um município (Garruchos) com taxa entre 85% e 90%; cinco municípios com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e um município (Santiago) entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 31.857 alunos, distribuídos em 115 estabelecimentos de ensino: 35 estaduais, um federal, 63 municipais e 16 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 66,27%, com demanda potencial de 1.084 crianças concentrada em dois municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 11 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 35ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 88,65% dos jovens frequentam escolas e 54,55% estão no nível desejado, tendo 770 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, podem ser considerados números de dois municípios:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	-
Entre 300 e 500 jovens	Santiago e São Borja
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 117 salas; tarde, 119 salas; noite, 308 salas). Considerar, também, a previsão de expansão do Ensino Médio, definida para 2012, no município de São Borja.

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 35ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 23,6% e 10,4%, respectivamente.

6.29. 36ª CRE – Ijuí

Esta Coordenadoria abarca doze municípios: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Inhacora, Jóia, Nova Ramada, Panambi. A população é de 168.937 habitantes, sendo que 78% (132.206 pessoas) vivem no meio urbano e 22% (36.731 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 5.264 km², a densidade demográfica, de 32,09 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,30% ao ano. A 36ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Celeiro (2 municípios: Chiapetta e Inhacorá) e Noroeste Colonial (10 municípios: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Jóia, Nova Ramada, Panambi e Pejuçara). Predomina na economia a atividade de serviços (65%), seguida da agropecuária (18%) e a indústria (17%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,92% do total acima de 10 anos, o que resulta em 6.046 pessoas não alfabetizadas, sendo 4.388 do meio urbano e 1.658 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: seis municípios com taxa maior que 90% e inferior a 95%; e seis municípios entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 39.771 alunos, distribuídos em 181 estabelecimentos de ensino: 62 estaduais, 94 municipais e 25 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 81,35%, com demanda potencial de 800 crianças concentrada em três municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente oito escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 36ª CRE.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 90,81% dos jovens frequentam escolas e 61,34% estão no nível desejado, tendo 756 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Augusto Pestana, Jóia e Panambi
Entre 300 e 500 jovens	-
Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas nas escolas da Região (por turno: manhã, 200 salas; tarde, 255 salas; noite, 477 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 36ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,5% e 13,2%, respectivamente.

6.30. 39ª CRE – Carazinho

Esta Coordenadoria abarca 21 municípios: Almirante Tamandaré do Sul, Barra Funda, Carazinho, Chapada, Colorado, Constantina, Coqueiros do Sul, Engenho Velho, Não-Me-Toque, Nova Boa Vista, Novo Xingu, Ronda Alta, Rondinha, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Santo Antônio do Planalto, Sarandi, Tio Hugo, Três Palmeiras, Trindade do Sul e Victor Graeff. A população é de 176.704 habitantes, sendo que 77% (135.848 pessoas) vivem no meio urbano e 23% (40.856 pessoas) estão no meio rural. A área total é de 6.273 km², a densidade demográfica, de 28,17 hab/km², e a taxa de crescimento populacional, de 0,21% ao ano. A 39ª CRE está vinculada aos seguintes COREDEs: Alto da Serra do Botucaraí (2 municípios: Tio Hugo e Victor Graeff), Alto do Jacuí (4 municípios: Colorado, Não-Me-Toque, Saldanha Marinho e Santa Bárbara do Sul), Médio Alto Uruguai (1 município: Trindade do Sul), Produção (6 municípios: Almirante Tamandaré do Sul, Carazinho, Chapada, Coqueiros

do Sul, Nova Boa Vista e Santo Antônio do Planalto) e Rio da Várzea (8 municípios: Barra Funda, Constantina, Engenho Velho, Novo Xingu, Ronda Alta, Rondinha, Sarandi e Três Palmeiras). Predomina na economia a atividade de serviços (59%), seguida da agropecuária (24%) e, em terceiro lugar, a indústria (17%), conforme o PIB.

A população alfabetizada representa 95,08% do total acima de 10 anos, o que resulta em 7.642 pessoas não alfabetizadas, sendo 5.449 do meio urbano e 2.193 do meio rural. Apresenta o seguinte agrupamento dos municípios por taxa de alfabetização: dois municípios (Trindade do Sul e Três Palmeiras) com taxa entre 85% e 90%; sete municípios, taxa maior que 90% e inferior a 95%; e 12 municípios entre 95% e 98%.

A Educação Básica possui 38.819 alunos, distribuídos em 208 estabelecimentos de ensino: 62 estaduais, um federal, 118 municipais e 27 particulares.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 80,37%, com demanda potencial de 832 crianças concentrada em três municípios (demanda superior a 80 crianças não atendidas), necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente oito escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno na 39ª CRE, entretanto, merecem atenção os municípios de Ronda Alta e Sarandi, que não garantiram cobertura em seu próprio território (demanda superior a 50 alunos).

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 e 17 anos, 81,67% dos jovens frequentam escolas e 61,21% estão no nível desejado, tendo 1.629 jovens nesta faixa etária como demanda potencial. Para subsidiar a construção do plano de expansão do Ensino Médio, organizou-se o quadro a seguir:

Demanda conforme agrupamento por pessoas fora da escola (15 a 17 anos)	Municípios
Entre 100 e 300 jovens	Constantina, Não-Me-Toque, Ronda Alta e Santa Bárbara do Sul
Entre 300 e 500 jovens	Carazinho e Sarandi

Entre 500 e 1.000 jovens	-
Acima de 1.000 jovens	-

Com o objetivo de suprir as necessidades de atendimento neste nível de ensino, indica-se um estudo detalhado da ocupação do espaço físico na rede estadual, levando em consideração que existem salas não ocupadas, nas escolas da Região (por turno: manhã, 189 salas; tarde, 212 salas; noite, 429 salas).

Ainda em relação ao Ensino Médio, nas escolas da rede estadual, a 39ª CRE apresenta taxas de reprovação e abandono de 18,1% e 11,1%, respectivamente.

7. Comparativos entre às Coordenadorias Regionais de Educação

7.1. Analfabetismo (acima de 10 anos)

Em números absolutos encontramos maior concentração da população não alfabetizada nas Coordenadorias: 2ª CRE – São Leopoldo (29.604 pessoas), 5ª CRE - Pelotas (28.490 pessoas) e 1ª CRE – Porto Alegre (27.731 pessoas). Por outro lado, destacamos as Coordenadorias que apresentam menor número de população analfabeta: 23ª CRE – Vacaria (4.611 pessoas), 14ª CRE – Santo Ângelo (5.193 pessoas) e 9ª CRE – Cruz Alta (5.747).

Coordenadorias Regionais	População acima de 10 anos		
	Analfabetos Urbana	Analfabetos Rural	Taxa de alfabetização
25ª CRE - Soledade	4.443	5.750	90,89
20ª CRE - Palmeira das Missões	6.155	7.870	91,38
21ª CRE - Três Passos	4.727	4.611	92,05
32ª CRE - São Luís Gonzaga	3.274	2.965	92,18
24ª CRE - Cachoeira do Sul	5.600	4.562	92,91
12ª CRE - Guaíba	13.098	6.693	94,02
19ª CRE - Santana do Livramento	8.295	2.150	94,18
6ª CRE - Santa Cruz do Sul	9.391	9.789	94,27
35ª CRE - São Borja	4.536	1.773	94,36
18ª CRE - Rio Grande	10.316	2.396	94,37
23ª CRE - Vacaria	3.386	1.225	94,45
5ª CRE - Pelotas	19.348	9.142	94,45
11ª CRE - Osório	11.779	5.636	94,48
13ª CRE - Bagé	7.102	3.199	94,50
15ª CRE - Erechim	7.197	5.058	94,90
39ª CRE - Carazinho	5.449	2.193	95,08
10ª CRE - Uruguaiana	8.679	1.542	95,24
9ª CRE - Cruz Alta	4.499	1.248	95,25
14ª CRE - Santo Ângelo	3.680	1.513	95,46
7ª CRE - Passo Fundo	10.863	4.269	95,57
8ª CRE - Santa Maria	12.186	4.813	95,57
17ª CRE - Santa Rosa	5.169	3.695	95,62
36ª CRE - Ijuí	4.388	1.658	95,92
3ª CRE - Estrela	5.995	3.993	96,34
28ª CRE - Gravataí	21.999	1.990	96,55
2ª CRE - São Leopoldo	26.123	3.481	96,85
27ª CRE - Canoas	13.600	786	97,13
4ª CRE - Caxias do Sul	13.565	2.846	97,29

16ª CRE - Bento Gonçalves	4.356	2.189	97,36
1ª CRE - Porto Alegre	27.731	0	97,77

7.2. Educação Infantil (4 e 5 anos)

Coordenadorias Regionais	População de 4 ou 5 anos	
	Taxa de escolarização	DEMANDA
21ª CRE - Três Passos	84,89	548
32ª CRE - São Luís Gonzaga	66,77	771
36ª CRE - Ijuí	81,35	800
39ª CRE - Carazinho	80,37	832
14ª CRE - Santo Ângelo	71,16	958
16ª CRE - Bento Gonçalves	82,48	1.042
35ª CRE - São Borja	66,27	1.084
3ª CRE - Estrela	84,10	1.138
9ª CRE - Cruz Alta	68,21	1.199
25ª CRE - Soledade	65,29	1.251
17ª CRE - Santa Rosa	74,62	1.271
23ª CRE - Vacaria	54,39	1.299
20ª CRE - Palmeira das Missões	73,20	1.353
15ª CRE - Erechim	78,58	1.367
24ª CRE - Cachoeira do Sul	66,02	1.412
13 CRE - Bagé	62,71	2.196
19ª CRE - Santana do Livramento	60,84	2.219
10 CRE - Uruguaiana	62,95	2.777
18ª CRE - Rio Grande	54,65	3.156
11ª CRE - Osório	67,57	3.172
7ª CRE - Passo Fundo	67,66	3.230
6ª CRE - Santa Cruz do Sul	64,24	3.468
8ª CRE - Santa Maria	58,96	4.353
12ª CRE - Guaíba	47,73	5.768
5ª CRE - Pelotas	47,48	7.685
4ª CRE - Caxias do Sul	51,83	8.547
27ª CRE - Canoas	42,77	9.442
2ª CRE - São Leopoldo	63,97	10.737
1ª CRE - Porto Alegre	63,23	11.831
28ª CRE - Gravataí	25,10	18.062

7.3. Ensino Fundamental (6 a 14 anos)

No Ensino Fundamental, na faixa etária de 6 a 14 anos, registra-se uma cobertura plena do atendimento no Estado, mas, ao analisar informações por Municípios ou Coordenadorias Regionais identificam-se localidades que não atingem

100% em seu próprio território. Estas diferenças decorrem de vários fatores, entre eles, a mobilidade dos alunos pelo transporte escolar ou escolas situadas nas divisas territoriais entre dois municípios. Constata-se também que não há necessidade de expansão física das escolas de Ensino Fundamental, mas sim o chamamento dos que ainda estão fora da escola. Destacam-se cinco Coordenadorias que apresentam percentuais inferiores a 100% de taxa de escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos: 19ª CRE - Santana do Livramento (93,38%), 18ª CRE - Rio Grande (99,07%), 12ª CRE – Guaíba (99,75%), 21ª CRE - Três Passos (99,81%) e 25ª CRE – Soledade (99,84%).

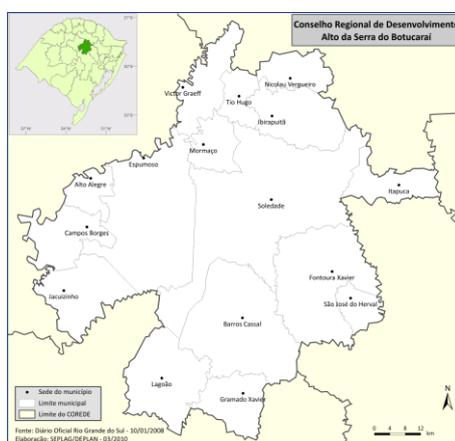
7.4. Ensino Médio

Coordenadorias Regionais	População de 15 a 17 anos		
	Taxa de escolarização	Taxa de escolarização (líquida)	Demanda
14ª CRE - Santo Ângelo	92,04	60,86	527
32ª CRE - São Luís Gonzaga	87,38	55,14	634
36ª CRE - Ijuí	90,81	61,34	756
35ª CRE - São Borja	88,65	54,55	770
17ª CRE - Santa Rosa	92,39	65,70	866
9ª CRE - Cruz Alta	85,08	52,64	1.072
23ª CRE - Vacaria	75,69	50,55	1.231
13 CRE - Bagé	88,32	50,11	1.322
24ª CRE - Cachoeira do Sul	83,28	48,40	1.339
21ª CRE - Três Passos	81,28	55,21	1.364
25ª CRE - Soledade	79,93	54,71	1.441
16ª CRE - Bento Gonçalves	87,55	63,12	1.504
20ª CRE - Palmeira das Missões	85,15	56,31	1.524
39ª CRE - Carazinho	81,67	61,21	1.629
10 CRE - Uruguaiana	86,70	54,87	1.881
19ª CRE - Santana do Livramento	81,97	47,68	2.037
18ª CRE - Rio Grande	83,40	45,95	2.144
3ª CRE - Estrela	84,86	61,47	2.207
15ª CRE - Erechim	83,83	58,11	2.214
8ª CRE - Santa Maria	87,87	56,04	2.645
7ª CRE - Passo Fundo	85,75	59,62	2.816
6ª CRE - Santa Cruz do Sul	84,65	51,58	2.878
12ª CRE - Guaíba	82,52	48,56	3.475
11ª CRE - Osório	79,57	51,33	3.858
27ª CRE - Canoas	85,99	49,70	4.090
5ª CRE - Pelotas	83,47	46,94	4.745
4ª CRE - Caxias do Sul	84,26	61,24	5.105
1ª CRE - Porto Alegre	90,66	56,27	5.695
28ª CRE - Gravataí	93,90	48,63	7.054
2ª CRE - São Leopoldo	86,46	55,05	7.521

8. COREDEs – Conselhos Regionais de Desenvolvimento

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul dialoga regionalmente com a sociedade gaúcha tendo como base a organização geográfica definida pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs). Com o objetivo de subsidiar as diferentes etapas no processo de Participação Popular e Cidadã, organiza-se os dados educacionais e suas demandas também respeitando a regionalização dos 22 COREDEs.

8.1. COREDE Alto da Serra do Botucaraí



Este Conselho abarca 16 municípios: Alto Alegre, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Gramado Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Jacuizinho, Lagoão, Mormaço, Nicolau Vergueiro, São José do Herval, Soledade, Tio Hugo, Victor Graeff.

A população é de 103.979 habitantes, sendo que 54% (55.789 pessoas) vivem no meio urbano e 46% (48.190 pessoas) estão no campo.

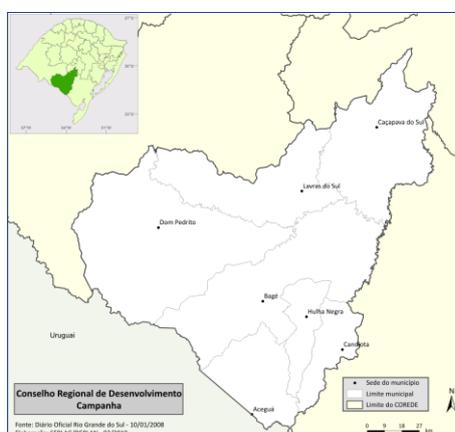
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 89.733 habitantes, dos quais 80.895 alfabetizados (90,15%), perfazendo 8.838 não alfabetizados, sendo 3.501 moradores do meio urbano e 5.337 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 61,73%, com demanda potencial de 1.152 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 11 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 85,69% dos jovens frequentam escolas e 59,10% estão no nível desejado, tendo 1.108 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.3. COREDE Campanha



Este Conselho abarca sete municípios: Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul. A população é de 216.269 habitantes, sendo que 78% (169.754 pessoas) vivem no meio urbano e 22% (46.515 pessoas) estão no meio rural.

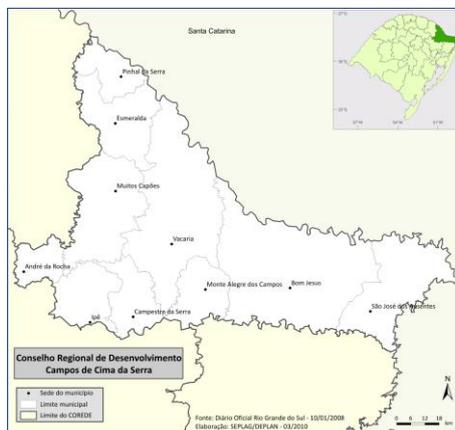
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 187.193 habitantes, dos quais 176.892 alfabetizados (94,50%), perfazendo 10.301 não alfabetizados no município, sendo 7.102 moradores do meio urbano e 3.199 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 62,64%, com demanda potencial de 2.200 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 22 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 88,32% dos jovens frequentam escolas e 51,18% estão no nível desejado, tendo 1.322 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.4. COREDE Campos de Cima da Serra



Este Conselho abarca dez municípios: André da Rocha, Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria. A população é de 98.018 habitantes, sendo que 78% (76.855 pessoas) vivem no meio urbano e 22% (21.163 pessoas) estão no campo.

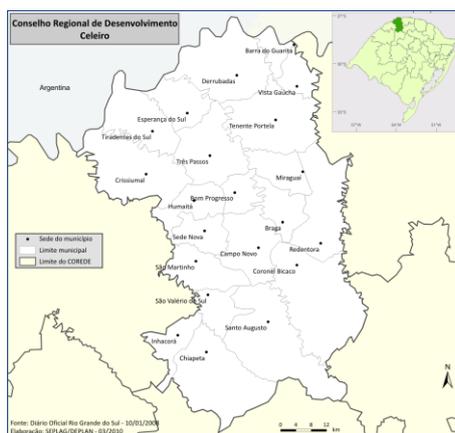
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 83.867 habitantes, dos quais 79.191 alfabetizados (94,42%), perfazendo 4.676 não alfabetizados, sendo 3.397 moradores do meio urbano e 1.279 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 54,89%, com demanda potencial de 1.300 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 13 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 75,56% dos jovens frequentam escolas e 50,61% estão no nível desejado, tendo 1.251 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.5. COREDE Celeiro



Este Conselho abarca 21 municípios: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha. A população é de 141.482 habitantes, sendo que 58% (81.519 pessoas) vivem no meio urbano e 42% (59.963 pessoas) estão no campo.

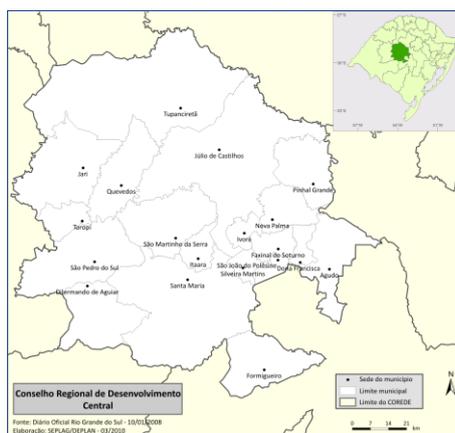
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 122.950 habitantes, dos quais 113.224 alfabetizados (92,09%), perfazendo 9.737 não alfabetizados, sendo 4.993 moradores do meio urbano e 4.744 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 84,32%, com demanda potencial de 599 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 6 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 99,56%, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 81,14% dos jovens frequentam escolas e 57,18% estão no nível desejado, tendo 1.439 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.6. COREDE Central



Este Conselho abarca 19 municípios: Agudo, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jari, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Santa Maria, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, Silveira Martins, Toropi e Tupanciretã. A população é de 391.633 habitantes, sendo que 83% (326.486 pessoas) vivem no meio urbano e 17% (65.147 pessoas) estão no meio rural.

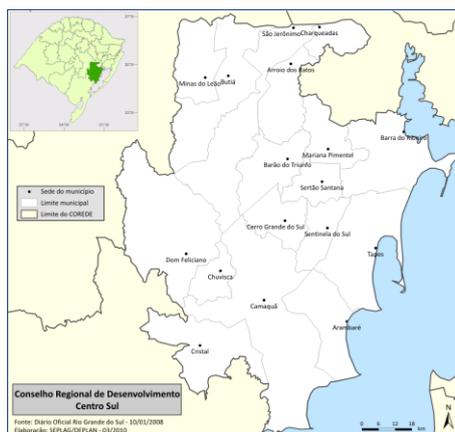
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 344.035 habitantes, dos quais 330.282 alfabetizados (96,00%), perfazendo 13.753 não alfabetizados, sendo 9.751 moradores do meio urbano e 4.002 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 59,22%, com demanda potencial de 3.982 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 39 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 86,77% dos jovens frequentam escolas e 55,62% estão no nível desejado, tendo 2.577 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.7. COREDE Centro-Sul



Este Conselho abarca 17 municípios: Arambaré, Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Charqueadas, Chuvisca, Cristal, Dom Feliciano, Mariana Pimentel, Minas do Leão, São Jerônimo, Sentinela do Sul, Sertão Santana e Tapes.

A população é de 253.461 habitantes, sendo que 72% (181.272 pessoas) vivem no meio urbano e 28% (72.189 pessoas) estão no meio rural.

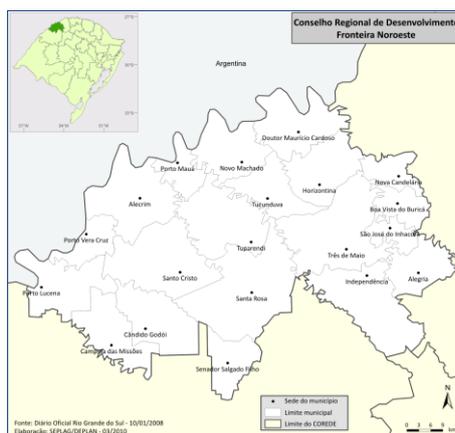
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 218.793 habitantes, dos quais 203.195 alfabetizados (92,87%), perfazendo 15.597 não alfabetizados, sendo 9.323 moradores do meio urbano e 6.274 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 50,03%, com demanda potencial de 3.670 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 36 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 82,23% dos jovens frequentam escolas e 49,41% estão no nível desejado, tendo 2.303 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.8. COREDE Fronteira Noroeste



Este Conselho abarca 20 municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi. A população é de 203.494 habitantes, sendo que 68% (137.632 pessoas) vivem no meio urbano e 32% (65.862 pessoas) estão no campo.

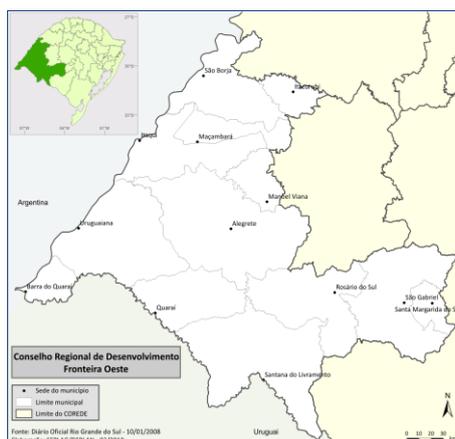
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 181.468 habitantes, dos quais 173.871 alfabetizados (95,81%), perfazendo 7.595 não alfabetizados, sendo 4.368 moradores do meio urbano e 3.227 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 74,49%, com demanda potencial de 1.136 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 11 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 94,26% dos jovens frequentam escolas e 74,04% estão no nível desejado, tendo 581 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.9. COREDE Fronteira Oeste



Este Conselho abarca 13 municípios: Alegrete, Barra do Quaraí, Itacurubi, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguai. A população é de 530.150 habitantes, sendo que 89% (471.132 pessoas) vivem no meio urbano e 11% (59.018 pessoas) estão no meio rural.

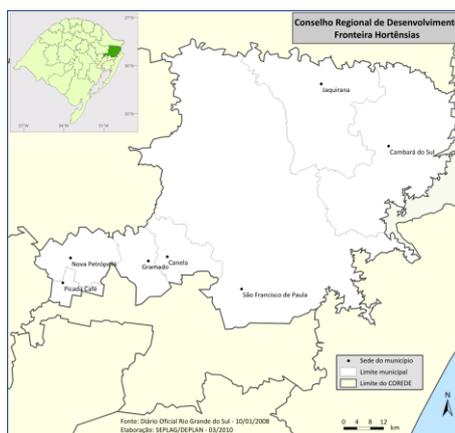
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 454.542 habitantes, dos quais 430.100 alfabetizados (94,62%), perfazendo 24.438 não alfabetizados, sendo 19.775 moradores do meio urbano e 4.663 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 62,64%, com demanda potencial de 5.592 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 55 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 85,48% dos jovens frequentam escolas e 52,89% estão no nível desejado, tendo 4.256 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.10. COREDE Hortênsias



Este Conselho abarca sete municípios: Cambará do Sul, Canela, Gramado, Jaquirana, Nova Petrópolis, Picada Café e São Francisco de Paula. A população é de 126.985 habitantes, sendo que 80% (102.012 pessoas) vivem no meio urbano e 20% (24.973 pessoas) estão no campo.

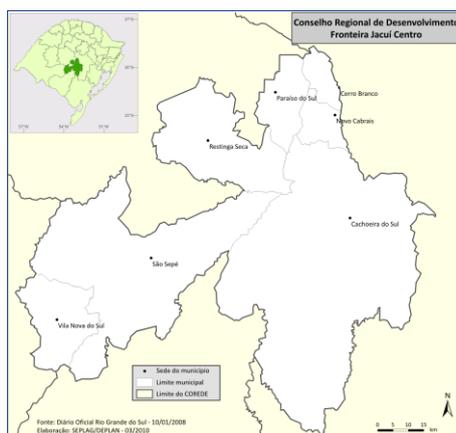
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 109.526 habitantes, dos quais 105.182 alfabetizados (96,03%), perfazendo 4.344 não alfabetizados, sendo 3.087 moradores do meio urbano e 1.257 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 60,30%, com demanda potencial de 1.437 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 14 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 76,01% dos jovens frequentam escolas e 57,21% estão no nível desejado, tendo 1.527 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.11. COREDE Jacuí-Centro



Este Conselho abarca sete municípios: Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Novo Cabrais, Paraíso do Sul, Restinga Seca, São Sepé e Vila Nova do Sul. A população é de 143.340 habitantes, sendo que 74% (106.368 pessoas) vivem no meio urbano e 26% (36.972 pessoas) estão no campo.

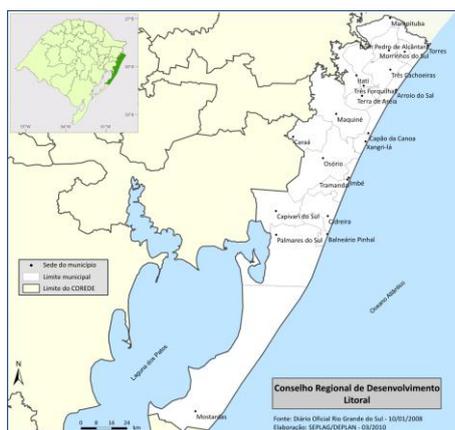
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 126.078 habitantes, dos quais 117.032 alfabetizados (92,83%), perfazendo 9.045 não alfabetizados, sendo 5.781 moradores do meio urbano e 3.264 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 62,31%, com demanda potencial de 1.352 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 13 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,14% dos jovens frequentam escolas e 50,16% estão no nível desejado, tendo 1.075 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.12. COREDE Litoral



Este Conselho abarca 21 municípios: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquine, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá. A população é de 296.083 habitantes, sendo que 86% (254.373 pessoas) vivem no meio urbano e 14% (41.710 pessoas) estão no meio rural.

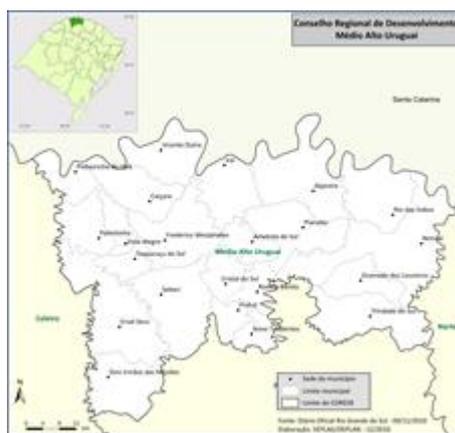
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 255.432 habitantes, dos quais 242.864 alfabetizados (95,08%), perfazendo 12.568 não alfabetizados, sendo 9.073 moradores do meio urbano e 3.495 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 67,13%, com demanda potencial de 2.632 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 26 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 81,57% dos jovens frequentam escolas e 52,43% estão no nível desejado, tendo 2.832 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.13. COREDE Médio Alto Uruguai



Este Conselho abarca 22 municípios: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre. A população é de 148.403 habitantes, sendo que 55% (81.230 pessoas) vivem no meio urbano e 45% (67.173 pessoas) estão no campo.

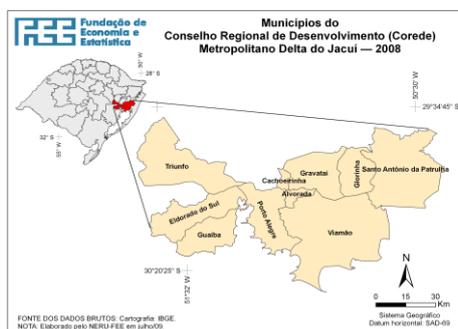
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 129.365 habitantes, dos quais 118.253 alfabetizados (91,41%), perfazendo 11.112 não alfabetizados, sendo 4.729 moradores do meio urbano e 6.383 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 69,41%, com demanda potencial de 1.174 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 11 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 81,74% dos jovens frequentam escolas e 57,90% estão no nível desejado, tendo 1.484 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.14. COREDE Metropolitano Delta do Jacuí



Este Conselho abarca 10 municípios: Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Triunfo e Viamão. A população é de 2.420.262 habitantes, sendo que 98% (2.362.644 pessoas) vivem no meio urbano e 2% (57.618 pessoas) estão no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.109.204 habitantes, dos quais 2.049.161 alfabetizados (97,15%), perfazendo 60.025 não alfabetizados, sendo 55.707 moradores do meio urbano e 4.318 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 47,24%, com demanda potencial de 32.586 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 325 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 87,27% dos jovens frequentam escolas e 53,80% estão no nível desejado, tendo 14.631 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.16. COREDE Nordeste



Este Conselho abarca 19 municípios: Água Santa, Barracão, Cacique Double, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro. A população é de 126.872 habitantes, sendo que 66% (84.195 pessoas) vivem no meio urbano e 34% (42.677 pessoas) estão no meio rural.

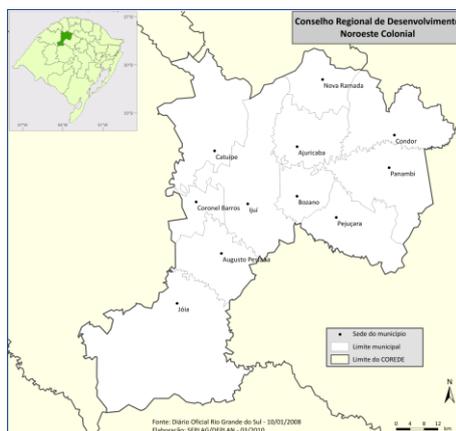
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 111.896 habitantes, dos quais 104.766 alfabetizados (93,63%), perfazendo 7.130 não alfabetizados, sendo 4.161 moradores do meio urbano e 2.969 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 69,19%, com demanda potencial de 957 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente nove escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 79,64% dos jovens frequentam escolas e 56,78% estão no nível desejado, tendo 1.344 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.17. COREDE Noroeste Colonial



Este Conselho abarca 11 municípios: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuibe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Jóia, Nova Ramada, Panambi e Pejuçara. A população é de 166.599 habitantes, sendo que 79% (131.062 pessoas) vivem no meio urbano e 21% (35.537 pessoas) estão no meio rural.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 146.356 habitantes, dos quais 140.568 alfabetizados (96,05%), perfazendo 5.788 não alfabetizados, sendo 4.245 moradores do meio urbano e 1.543 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 81,82%, com demanda potencial de 762 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente sete escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 91,07% dos jovens frequentam escolas e 70,25% estão no nível desejado, tendo 724 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.18. COREDE Norte



Este Conselho abarca 32 municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos. A população é de 221.418 habitantes, sendo que 72% (158.522 pessoas) vivem no meio urbano e 28% (62.896 pessoas) estão no meio rural.

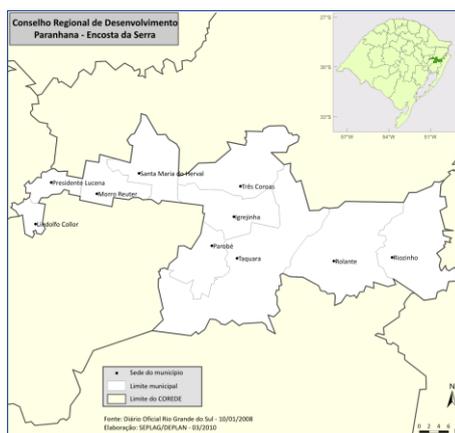
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 196.526 habitantes, dos quais 187.506 alfabetizados (95,41%), perfazendo 9.020 não alfabetizados, sendo 5.591 moradores do meio urbano e 3.429 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 80,88%, com demanda potencial de 990 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente nove escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 88,43% dos jovens frequentam escolas e 65,98% estão no nível desejado, tendo 1.289 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.19. COREDE Paranhana-Encosta da Serra



Este Conselho abarca 10 municípios: Igrejinha, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Parobé, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santa Maria do Herval Taquara e Três Coroas. A população é de 204.908 habitantes, sendo que 87% (177.694 pessoas) vivem no meio urbano e 13% (27.214 pessoas) estão no meio rural.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 176.683 habitantes, dos quais 169.599 alfabetizados (95,99%), perfazendo 7.083 não alfabetizados, sendo 5.655 moradores do meio urbano e 1.428 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 64,48%, com demanda potencial de 2.102 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 21 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 81,10% dos jovens frequentam escolas e 57,44% estão no nível desejado, tendo 2.063 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.20. COREDE Produção



Este Conselho abarca 21 municípios: Almirante Tamandaré do Sul, Camargo, Carazinho, Casca, Ciríaco, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Gentil, Marau, Mato Castelhana, Muliterno, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, Santo Antônio do Planalto, São Domingos do Sul, Vanini e Vila Maria. A população é de 338.049 habitantes, sendo que 88% (297.230 pessoas) vivem no meio urbano e 12% (40.819 pessoas) estão no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 295.014 habitantes, dos quais 283.876 alfabetizados (96,22%), perfazendo 11.137 não alfabetizados, sendo 8.926 moradores do meio urbano e 2.211 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 70,76%, com demanda potencial de 2.575 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 25 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,18% dos jovens frequentam escolas e 60,03% estão no nível desejado, tendo 2.686 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.21. COREDE Rio da Várzea



Este Conselho abarca 20 municípios: Barra Funda, Boa Vista das Missões, Cerro Grande, Chapada, Constantina, Engenho Velho, Jaboticaba, Lajeado do Bugre, Liberato Salzano, Novo Barreiro, Novo Xingu, Nova Boa Vista, Palmeira das Missões, Ronda Alta, Rondinha, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Sarandi e Três Palmeiras. A população é de 130.548 habitantes, sendo que 64% (83.038 pessoas) vivem no meio urbano e 36% (47.510 pessoas) estão no meio rural.

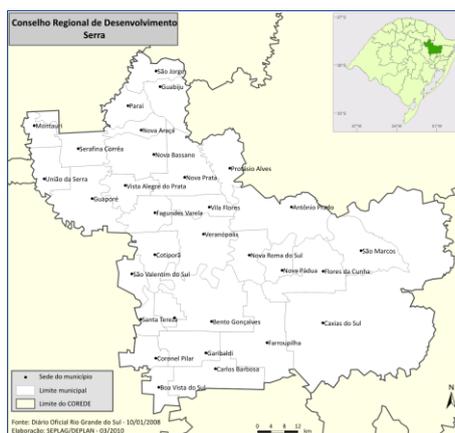
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 113.953 habitantes, dos quais 105.425 alfabetizados (92,52%), perfazendo 8.528 não alfabetizados, sendo 4.519 moradores do meio urbano e 4.009 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 75,10%, com demanda potencial de 850 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente oito escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é de 99,86%, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,07% dos jovens frequentam escolas e 61,45% estão no nível desejado, tendo 1.097 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.22. COREDE Serra



Este Conselho abarca 31 municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Montauri, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Protásio Alves, Santa Tereza, São Jorge, São Marcos, São Valentim, Serafina Corrêa, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prado.

A população é de 862.305 habitantes, sendo que 89% (765.722 pessoas) vivem no meio urbano e 11% (96.583 pessoas) estão no campo.

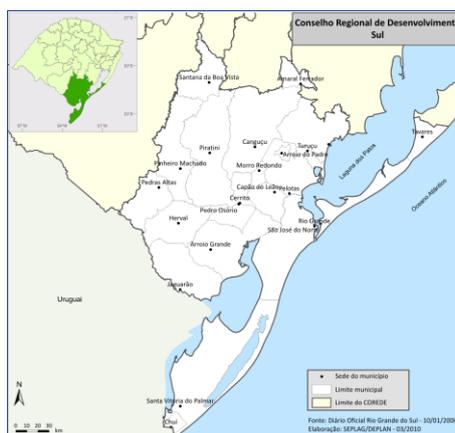
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 760.996 habitantes, dos quais 741.790 alfabetizados (97,48%), perfazendo 19.202 não alfabetizados, sendo 15.422 moradores do meio urbano e 3.780 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 59,69%, com demanda potencial de 8.273 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 82 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 87,32% dos jovens frequentam escolas e 66,58% estão no nível desejado, tendo 4.959 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.23. COREDE Sul



Este Conselho abarca 22 municípios: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Tavares e Turuçu. A população é de 843.206 habitantes, sendo que 84% (705.261 pessoas) vivem no meio urbano e 16% (137.945 pessoas) estão no meio rural.

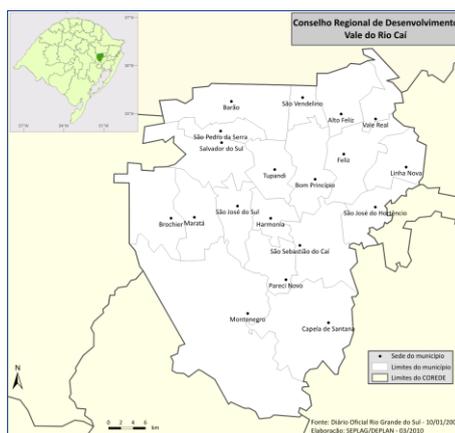
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 737.029 habitantes, dos quais 695.703 alfabetizados (94,39%), perfazendo 41.284 não alfabetizados, sendo 29.763 moradores do meio urbano e 11.521 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 50,16%, com demanda potencial de 10.718 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 107 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 83,58% dos jovens frequentam escolas e 48,03% estão no nível desejado, tendo 6.818 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.24. COREDE Vale do Caí



Este Conselho abarca 19 municípios: Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi e Vale Real. A população é de 169.580 habitantes, sendo que 74% (124.897 pessoas) vivem no meio urbano e 26% (44.683 pessoas) estão no campo.

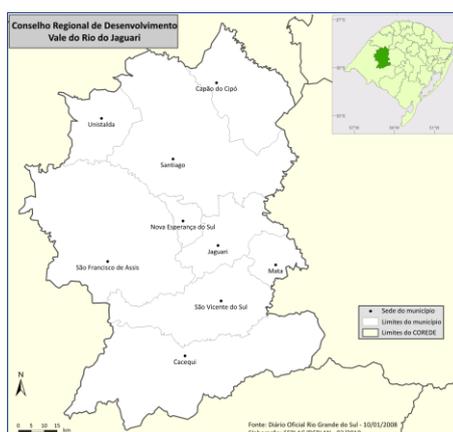
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 148.761 habitantes, dos quais 144.449 alfabetizados (97,10%), perfazendo 4.312 não alfabetizados, sendo 2.925 moradores do meio urbano e 1.387 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 77,09%, com demanda potencial de 973 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente nove escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 80,75% dos jovens frequentam escolas e 53,48% estão no nível desejado, tendo 1.583 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.25. COREDE Vale do Jaguari



Este Conselho abarca nove municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. A população é de 117.250 habitantes, sendo que 77% (90.243 pessoas) vivem no meio urbano e 23% (27.007 pessoas) estão no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 103.425 habitantes, dos quais 97.411 alfabetizados (94,19%), perfazendo 6.006 não alfabetizados, sendo 4.182 moradores do meio urbano e 1.824 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 60,69%, com demanda potencial de 1.090 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 10 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 90,06% dos jovens frequentam escolas e 60,95% estão no nível desejado, tendo 606 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.26. COREDE Vale do Rio dos Sinos



Este Conselho abarca 14 municípios: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.

A população é de 1.290.491 habitantes, sendo que 98% (1.263.437 pessoas) vivem no meio urbano e 2% (27.054 pessoas) estão no campo.

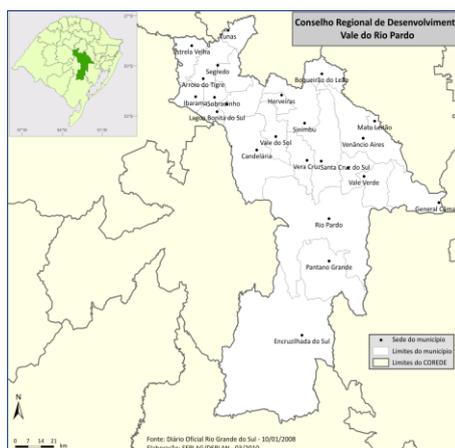
Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.113.033 habitantes, dos quais 1.080.481 alfabetizados (97,08%), perfazendo 32.552 não alfabetizados, sendo 31.264 moradores do meio urbano e 1.288 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 52,51%, com demanda potencial de 17.086 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 170 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 87,36% dos jovens frequentam escolas e 56,32% estão no nível desejado, tendo 8.271 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.27. COREDE Vale do Rio Pardo



Este Conselho abarca 23 municípios: Arroio do Tigre, Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, General Câmara, Herveiras, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Segredo, Sinimbu, Sobradinho, Tunas, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz. A população é de 418.141 habitantes, sendo que 63% (263.962 pessoas) vivem no meio urbano e 37% (154.179 pessoas) estão no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 366.539 habitantes, dos quais 344.812 alfabetizados (94,07%), perfazendo 21.726 não alfabetizados, sendo 10.242 moradores do meio urbano e 11.484 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 ou 5 anos é de 64,98%, com demanda potencial de 3.734 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 37 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 83,65% dos jovens frequentam escolas e 52,51% estão no nível desejado, tendo 3.398 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

8.28. COREDE Vale do Taquari



Este Conselho abarca 36 municípios: Anta Gorda, Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vila Nova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Marquês de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sérgio, Tabaí, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Correa, Westfália. A população é de 327.723 habitantes, sendo que 74% (241.992 pessoas) vivem no meio urbano e 26% (85.731 pessoas) estão no meio rural.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 290.304 habitantes, dos quais 279.209 alfabetizados (96,18%), perfazendo 11.095 não alfabetizados, sendo 6.523 moradores do meio urbano e 4.572 do campo.

Na Educação Infantil, a taxa de escolarização de 4 e 5 anos é de 82,93%, com demanda potencial de 1.299 crianças, necessitando ampliar o atendimento com a construção de aproximadamente 12 escolas infantis ou ampliação das já existentes.

Na faixa etária de 6 a 14 anos, idade correspondente ao Ensino Fundamental, o atendimento é pleno, entretanto, merecem atenção alguns municípios que não atingiram o atendimento pleno em seu próprio território.

Na idade esperada para o Ensino Médio, entre 15 a 17 anos, 84,47% dos jovens frequentam escolas e 63,40% estão no nível desejado, tendo 2.431 jovens nesta faixa etária como demanda potencial para escolarização.

9. Comparativos entre os Conselhos Regionais de Desenvolvimento

9.1. Analfabetismo (acima de 10 anos)

Em números absolutos encontramos maior concentração da população não alfabetizada nas regiões: COREDE Metropolitano Delta do Jacuí (60.025), COREDE Sul (41.284) e COREDE Vale do Rio dos Sinos (32.552).

COREDES	População acima de 10 anos	
	Analfabeta	Taxa de alfabetização
Vale do Caí	4.312	97,10
Hortênsias	4.344	96,03
Campos de Cima da Serra	4.676	94,42
Noroeste Colonial	5.788	96,05
Vale do Jaguari	6.006	94,19
Alto Jacuí	6.055	95,54
Paranhana-Encosta da Serra	7.083	95,99
Nordeste	7.130	93,63
Fronteira Noroeste	7.595	95,81
Rio da Várzea	8.528	92,52
Alto da Serra do Botucaraí	8.838	90,15
Norte	9.020	95,41
Jacuí-Centro	9.045	92,83
Celeiro	9.737	92,09
Campanha	10.301	94,50
Vale do Taquari	11.095	96,18
Médio Alto Uruguai	11.112	91,41
Produção	11.137	96,22
Litoral	12.568	95,08
Missões	13.017	94,02
Central	13.753	96,00
Centro-Sul	15.597	92,87
Serra	19.202	97,48
Vale do Rio Pardo	21.726	94,07
Fronteira Oeste	24.438	94,62
Vale do Rio dos Sinos	32.552	97,08
Sul	41.284	94,39
Metropolitano Delta do Jacuí	60.025	97,15

9.2. Educação Infantil (4 e 5 anos)

COREDES	População de 4 e 5 anos	
	Taxa de escolarização	DEMANDA
Celeiro	84,32	599
Noroeste Colonial	81,82	762
Alto Jacuí	78,38	836
Rio da Várzea	75,10	850
Nordeste	69,19	957
Vale do Caí	77,09	973
Norte	80,88	990
Vale do Jaguari	60,69	1.090
Fronteira Noroeste	74,49	1.136
Alto da Serra do Botucarái	61,73	1.152
Médio Alto Uruguai	69,41	1.174
Vale do Taquari	82,93	1.299
Campos de Cima da Serra	54,89	1.300
Jacuí-Centro	62,31	1.352
Hortênsias	60,30	1.437
Missões	69,57	1.911
Paranhana-Encosta da Serra	64,48	2.102
Campanha	62,64	2.200
Produção	70,76	2.575
Litoral	67,13	2.632
Centro-Sul	50,03	3.670
Vale do Rio Pardo	64,98	3.734
Central	59,22	3.982
Fronteira Oeste	62,64	5.592
Serra	59,69	8.273
Sul	50,16	10.718
Vale do Rio dos Sinos	52,51	17.086
Metropolitano Delta do Jacuí	47,24	32.586

9.3. Ensino Fundamental (6 a 14 anos)

No Ensino Fundamental, na faixa etária de 6 a 14 anos, registra-se uma cobertura plena do atendimento no Estado, mas na análise das informações por Municípios ou organizadas por COREDEs identifica-se localidades que não atingem 100% em seu próprio território. Estas diferenças decorrem de vários fatores, entre eles,

a mobilidade dos alunos através do transporte escolar ou escolas situadas nas divisas territoriais entre dois municípios. Constata-se também que não há necessidade de expansão física das escolas de Ensino Fundamental, mas sim o chamamento dos que ainda estão fora da escola. Destaca-se quatro COREDEs que apresentam percentuais inferiores a 100% de taxa de escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos: Alto da Serra do Botucaraí (99,17%), Celeiro (99,56%), Rio da Várzea (99,86%), Vale do Jaguari (99,95%).

9.4. Ensino Médio (15 a 17 anos)

COREDES	População de 15 a 17 anos		
	Taxa de escolarização	Taxa de escolarização (líquida)	Demanda
Fronteira Noroeste	94,26	74,04	581
Vale do Jaguari	90,06	60,95	606
Noroeste Colonial	91,07	70,25	724
Jacuí-Centro	84,14	50,16	1.075
Rio da Várzea	84,07	61,45	1.097
Alto Jacuí	85,69	59,10	1.108
Alto da Serra do Botucaraí	79,54	54,65	1.193
Campos de Cima da Serra	75,56	50,61	1.251
Norte	88,43	65,98	1289
Campanha	88,32	51,18	1.322
Nordeste	79,64	56,78	1.344
Celeiro	81,14	57,18	1.439
Médio Alto Uruguai	81,74	57,90	1.484
Missões	88,58	63,66	1.496
Hortênsias	76,01	57,21	1.527
Vale do Caí	80,75	53,48	1.583
Paranhana-Encosta da Serra	81,10	57,44	2.063
Centro-Sul	82,23	49,41	2.303
Vale do Taquari	84,47	63,40	2.431
Central	86,77	55,62	2.577
Produção	84,18	60,03	2.686
Litoral	81,57	52,43	2.832
Vale do Rio Pardo	83,65	52,51	3.398
Fronteira Oeste	85,48	52,89	4.256
Serra	87,32	66,58	4.959
Sul	83,58	48,03	6.818
Vale do Rio dos Sinos	87,36	56,32	8.271
Metropolitano Delta do Jacuí	87,27	53,80	14.631

10. Conclusão

10.1. Analfabetismo

As pessoas não alfabetizadas no RS (Gráfico 17) acima de 10 anos de idade totalizam 395.964, destas entre 10 e 14 anos, representam 12.671 (3,2%) do total de analfabetos, sendo necessária elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo com sucesso no processo de aprendizagem. A população analfabeta acima de 15 anos (Gráfico 18) representa 96,8% do montante, com indicação de políticas de alfabetização voltadas a este público específico por meio da implantação da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Programa Brasil Alfabetizado.

Gráfico 17:

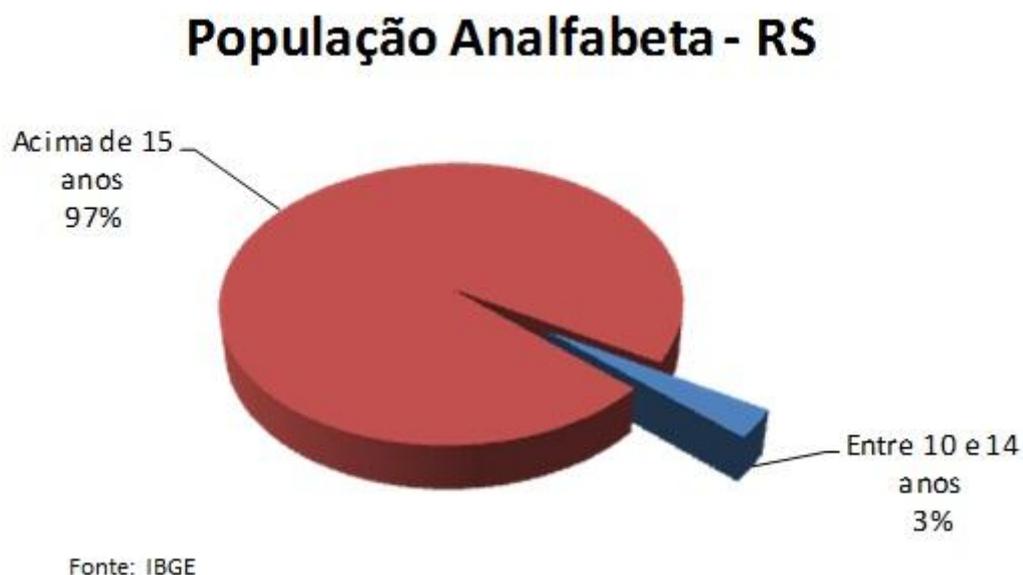
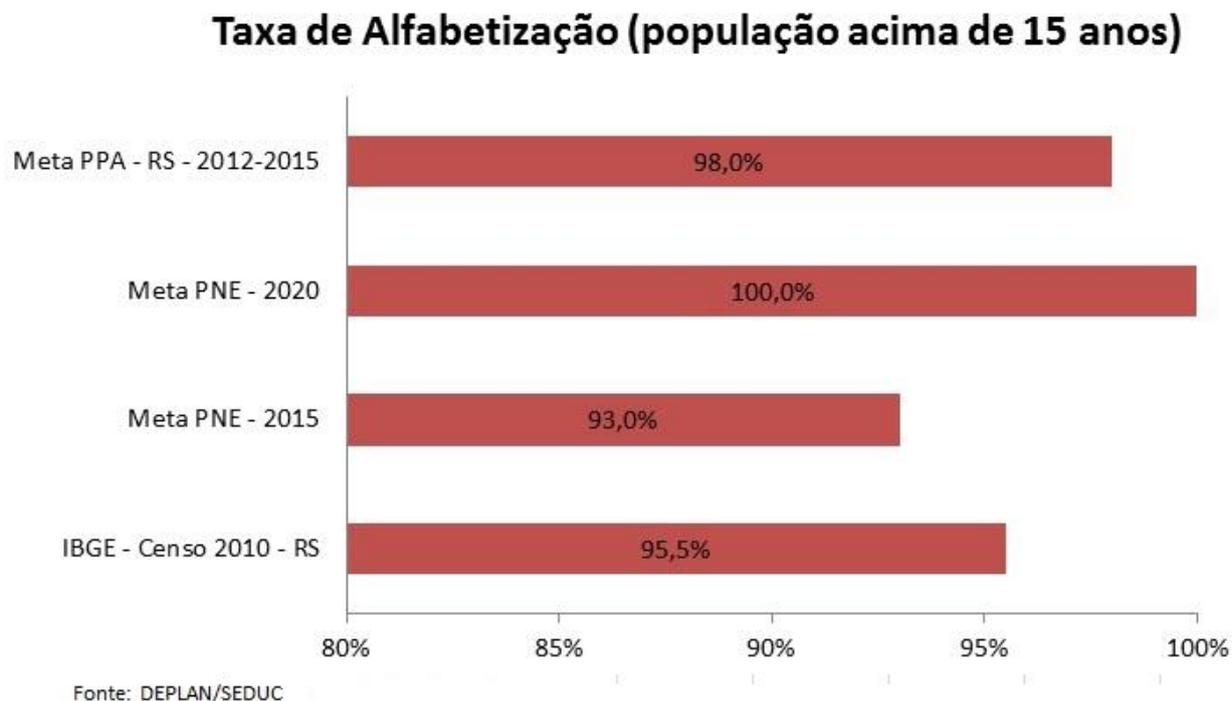


Gráfico 18:

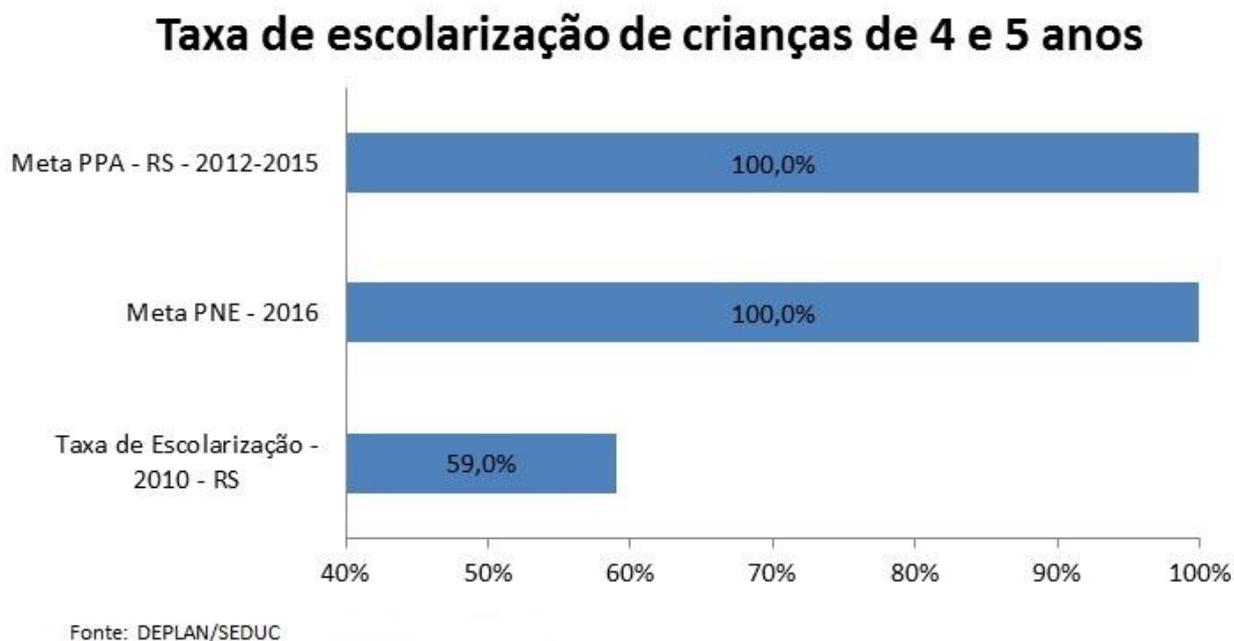


Para atingir a Meta do PPA - RS se faz necessário alfabetizar aproximadamente 200.000 pessoas até o ano 2015, que representa 50.000 pessoas por ano.

10.2. Educação Infantil (Pré-escola)

No Rio Grande do Sul a cobertura de atendimento na Educação Infantil (Gráfico 19) atingiu 59% do total de 277.004 crianças de 4 e 5 anos, em 2010, tendo como demanda potencial 112.968 (41%). Na Meta 1 do PNE aponta para universalizar o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos até 2016, tendo como uma das estratégias a definição, em regime de colaboração entre os entes federativos, da expansão das redes públicas de educação infantil, sendo que este nível de ensino é prioridade para os municípios, segundo a Constituição Federal (Art.211, §2º).

Gráfico 19:

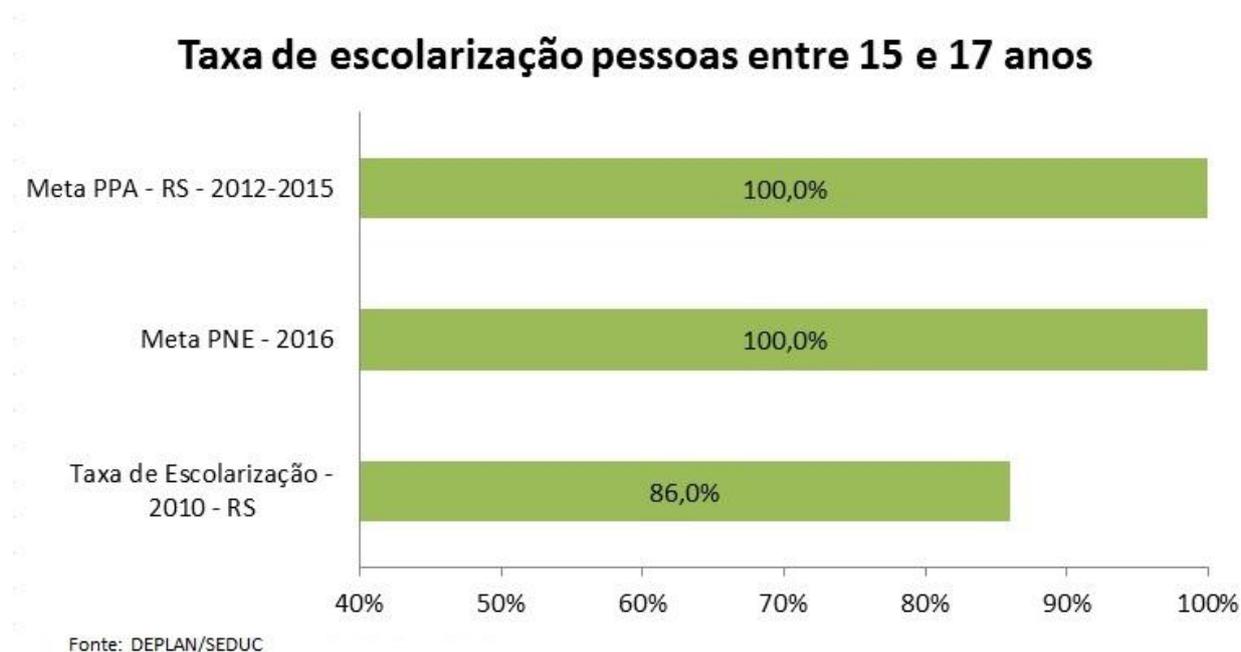


Necessidade de construção de aproximadamente 1.000 escolas de Educação Infantil para atender a demanda potencial de 112.968 crianças fora da escola, entre 4 e 5 anos, sob responsabilidade dos municípios.

10.3. Ensino Médio (população entre 15 e 17 anos)

No Ensino Médio – idade esperada de 15 a 17 anos – tem-se uma população de 531.667 pessoas, destas 86% (455.323) estão matriculadas chegando a **76.344** jovens fora da escola. Portanto, para atingir a meta de universalização do atendimento na faixa etária de 15 a 17 anos, apontada tanto no PPA – RS e no PNE, será necessário a construção do Plano de Expansão do Ensino Médio, tendo como subsídios as informações organizadas por Municípios e Coordenadorias, conforme Gráfico 20 .

Gráfico 20:



CRE	Demanda por agrupamento de pessoas fora da escola (15 a 17 anos)			
	Entre 100 e 300 jovens	Entre 300 e 500 jovens	Entre 500 e 1.000 jovens	Acima de 1.000 jovens
1				Porto Alegre
2	6 municípios (Bom Princípio, Capela de Santana, Feliz, Portão, São Pedro da Serra e São Sebastião do Caí).	6 municípios (Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Igrejinha, Montenegro, Três Coroas).	3 municípios (Novo Hamburgo, Parobé e Sapiranga).	São Leopoldo
3	4 municípios (Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado e Paverama).	2 municípios (Lajeado e Taquari)		
4	4 municípios (Antônio Prado, Flores da Cunha, Gramado, São Marcos).	2 municípios (Farroupilha e São Francisco de Paula)	Canela	Caxias do Sul
5	5 municípios (Arroio Grande, Cristal, Jaguarão, Pinheiro Machado e Piratini).	2 municípios (Capão do Leão e São Lourenço do Sul)	Canguçu	Pelotas

6	2 municípios (Vale do Sol e Vera Cruz)	2 municípios (Candelária e Rio do Pardo)	2 municípios (Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires)	
7	4 municípios (Ibiraiaras, Marau, Nonoai e Tapejara).			Passo Fundo
8	4 municípios (Cacequi, São Francisco de Assis, Júlio de Castilhos e São Pedro do Sul).	São Sepé		Santa Maria
9	Tupanciretã		Cruz Alta	
10		2 municípios (Alegrete e Itaqui)	Uruguaiana	
11	9 municípios (Caraá, Cidreira, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Três Cachoeiras, Xangri-lá).	2 municípios (Capão da Canoa e Rolante)	2 municípios (Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí)	
12	6 municípios (Barão do Triunfo, Barra do Ribeiro, Butiá, Cerro Grande do Sul, Dom Feliciano e São Jerônimo).		3 municípios (Camaquã, Eldorado do Sul e Guaíba).	
13		Dom Pedrito	Bagé	
14	São Miguel das Missões	Santo Ângelo		
15	4 municípios (Barão do Cotegipe, Estação, Getúlio Vargas e Sananduva).			
16	2 municípios (Carlos Barbosa e Garibaldi)	Bento Gonçalves		
17	4 municípios (Giruá, Santo Cristo, Tucunduva e Tuparendi).			
18	3 municípios (Chuí, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte).			Rio Grande
19	Quaraí	Rosário do Sul	2 municípios (Santana do Livramento e São Gabriel)	

20	5 municípios (Alpestre, Erval Seco, Pinheiro do Vale, Planalto e Seberi)			
21	5 municípios (Coronel Bicaco, Crissiumal, Redentora, Tenente Portela, Três Passos).			
23	Bom Jesus			Vacaria
24	5 municípios (Agudo, Arroio do Tigre, Paraíso do Sul, Restinga Seca e Segredo)	Cachoeira do Sul		
25	4 municípios (Arvorezinha, Barros Cassal, Fourtora Xavier e Lagoão).	Soledade		
27	3 municípios (Esteio, Nova Santa Rita e Triunfo)			2 municípios (Canoas e Sapucaia do Sul)
28				3 municípios (Alvorada, Gravataí, Viamão)
32	São Luiz Gonzaga			
35		2 municípios (Santiago e São Borja)		
36	3 municípios (Augusto Pestana, Jóia e Panambi).			
39	4 municípios (Constantina, Não-Me-Toque, Ronda Alta e Santa Bárbara do Sul).	2 municípios (Carazinho e Sarandi)		

Observação: O Município São Pedro da Serra, da 2ª CRE, não possui oferta de Ensino Médio.

10.4. Desafios

- Reduzir o analfabetismo no Rio Grande do Sul, com expansão dos programas de Alfabetização de Jovens e Adultos.
- Construir parcerias com os 496 municípios na perspectiva de ampliar o atendimento na Educação Infantil e de manter a cobertura da oferta do Ensino Fundamental.
- Monitorar anualmente as taxas de rendimento escolar, como por exemplo, as taxas de distorção idade e série, que registram 25,5% no Ensino Fundamental e 33,8% no Ensino Médio. No Ensino Médio tem-se ainda 21,6% de reprovação e 12,3% de abandono.
- Realizar avaliação da gestão cruzando informações do Diagnóstico do DEPLAN e Sistema Estadual de Avaliação Participativa, orientando estratégias da Secretaria de Educação do Estado.
- Tornar o Diagnóstico material acessível e de referência permanente para Planejamento Estratégico da Educação.
- Elaborar o Plano de Expansão do Ensino Médio, objetivando a universalização da escolarização na faixa etária de 15 a 17 anos, para a gestão 2011-2014.

Este trabalho será atualizado anualmente, subsidiando o monitoramento das ações da Secretaria da Educação na perspectiva de atingirmos as metas definidas pelo Plano Plurianual do Governo Estadual do Rio Grande do Sul (2012-2015) e pelo Plano Nacional de Educação (os desafios da década 2011-2020). Pretende-se, também, qualificar gradativamente o diagnóstico com a construção de séries temporais que retrate o avanço do atendimento, bem como as informações complementares que serão disponibilizadas a partir do Levantamento da Situação das Escolas (LSE).

11. Referências

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **PNE: os desafios da década (2011/2020)**. Brasília, 2011.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA – FEE. **IDESE Renda 2008**. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_idese_municipios_classificacao_idese.php?ano=2008&ordem=municipios>. Acesso em: novembro de 2011.

GALEANO, Eduardo. **As Veias abertas da América Latina**. 44ª edição. tradução de Galeno de Freitas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. v. 2

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: < <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: novembro de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/>>. Acesso em: novembro de 2011.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento. **Conselho Regional de Desenvolvimento – COREDE**. Disponível em: < http://www.seplag.rs.gov.br/conteudo_puro.asp?cod_conteudo=1340>. Acesso em: novembro de 2011.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SEDUC/
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO
TEIXEIRA – INEP. **Censo Escolar 2010**.